

9 milhões este ano para o ensino - diz o

RIO, 22 (V. A.) — As verbas orçamentárias consignadas ao Ministério de Educação e Cultura que, em 1956 foram pouco além de Cr\$ 4.245 milhões e, aumentaram em 1957 para mais de Cr\$ 6.278 milhões em 1958 subiram a mais de Cr\$ 9.420 milhões.



Esses números foram referidos pelo ministro Clóvis Salgado, em entrevista concedida ontem aos jornais, às estações de rádio e de televisão, na qual fez uma síntese das atividades de sua pasta no biênio 1956-1957. 10% DA RENDA DA UNIÃO Somada às dotações consignadas a outros Ministérios para atividades educacionais, a verba do MEC atinge... Cr\$ 11,3 milhões, isto é, 10% da renda tributária da União, cumprindo-se assim o preceito do artigo 169, da

Ministro da Educação

Constituição. **MAIS ESCOLAS** No biênio 1956-57 — afirmou o Ministro — foram concluídas 609 escolas primárias, estando em construção 683 outras. Vinte e uma escolas industriais estão sendo ampliadas, das quais oito com prédios novos, quatro outras foram iniciadas, prevendo-se mais sete para o ano de 1958, enquanto oito escolas normais estaduais foram terminadas e 18 se acenam em fase adiantada de edificação. No Rio, o Colégio Pedro

II, cujo internato vem sendo construído, foi acrescido de mais um anexo, na Tijuca, com capacidade para 1.200 novos alunos, e teve seu anexo da Zona Sul aumentado em nova edificação. Em 1957, foi criada a Universidade do Pará, três Escolas Superiores foram incorporadas à rede federal e 39 edifícios, em sete Universidades Federais, receberam obras, dos quais 15 estão concluídos e 13 bastante adiantados. Nessas construções estão sendo investido, em cada exercício, cerca de um bilhão de cruzeiros.

REFORMA DESENVOLVIMENTO — A escola — afirmou o ministro Clóvis Salgado — deverá dar cobertura ao esforço de desenvolvimento programado pelo Governo. Nesse sentido, precisamos preparar técnicos de grau médio, para execução de projetos, manutenção e operação da maquinaria fabril. Completando a ação dos engenheiros, esses técnicos deverão ser pelo menos dois para cada engenheiro. **ENGENHARIA** Para ampliar, equipar e manter as escolas de enge-

nharia, o Governo dispõe, em 1958, de Cr\$ 100 milhões. Para modificar a estrutura do ensino, fomentar as pesquisas e articular as escolas com as atividades produtoras, está programada a instalação de 14 instituições de pesquisas e ensino nas Universidades, com tempo integral, oito das quais ainda este ano. A tendência desses planos é dar aos cursos grande diversificação e formar um maior número de especialistas nos diversos ramos da Engenharia, a par da exploração de campos novos,

como a Eletrônica e a Energia Nuclear. **REFORMA**

Afirmou o ministro Clóvis Salgado que, a fim de atualizar a organização do ensino em todos os níveis o Ministério está procedendo a uma completa revisão da legislação em vigor, estando já transitando no Congresso Nacional numerosas proposições, entre as quais cumpre destacar o substitutivo ao projeto de reforma do ensino secundário, que o articula com os demais cursos de nível médio, com o curso primário e os cursos superiores, e dá ainda maior flexibilidade aos currículos e maior autonomia aos estabelecimentos e aos professores no que se refere à organização dos programas de ensino.

"O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA - N. 13275"



DIRETOR: RUBENS DE ARRUJ DA RAMOS — GERENTE: DO MINGOS F. DE AQUINO
EDIÇÃO DE HOJE: 20 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 23 DE FEVEREIRO DE 1958

Eleições, hoje, na Argentina

ORDEM DO EX-DITADOR PERON: "VOTAR EM BRANCO"

BUENOS AIRES, 23 — Ricardo Balbin e Arturo Frondizi confiantes predizeram que terão a vitória nas eleições presidenciais de hoje. Ambos os candidatos rivais terminaram, sua campanha em meio do barulho ensurdecedor dos alto-falantes e sob uma chuva de folhetos de propaganda. Dirigentes das duas alas do mesmo tradicional Partido Radical, Balbin e Frondizi são os únicos dois candidatos aos quais se reconhece possibilidade de vitória eleitoral, embora 13 partidos nacionais participem ativamente da campanha. A pergunta principal de hoje, ao se prepararem mais de 10 milhões de eleitores para o pleito, era de que forma responderá a grande maioria dos peronistas intransigentes às supostas ordens do seu chefe Juan Peron, que agora vive no exílio em Ciudad Trujillo.

visionista" deve ser desprezada como procedentes dos inimigos de Frondizi, no governo provisório. Vários partidos novos, formados por peronistas acrescentam maior confusão ao insistirem em que os seus correligionários votem em seus próprios candidatos, enquanto outros recomendam que votem em branco para mostrar que a maioria dos argentinos ainda apola Peron e condena a todos os partidos que de uma forma ou de outra contribuíram para a sua queda em setembro de 1955.

A ordem de Peron de "votar em branco" foi obedecida por mais de 2 milhões (uns 24% do total dos votos) nas eleições para a Assembléia Constituinte de julho de 1956. Muitos acham que, se boa parte dos votos em branco

co fora agora depositada em favor de Frondizi, será ele o vencedor. Os que dirigem a campanha balbinista, por sua vez, ressaltam que o Partido Radical Popular obteve quase 300.000 votos mais que o Partido Intransigente de Frondizi em julho. Além disso, predizem que muitos radicais de puro sangue e independentes abandonarão Frondizi como protesto por ter obtido apoio de tais elementos contrários ao seu ponto de vista liberal centrado como são os peronistas, comunistas e nacionalistas extremados. A campanha eleitoral foi livre para todos, salvo para o Partido Peronista, ainda proscrito, mas que, entretanto, pôde sobrepor-se em parte ao preceito cumprimento da proibição do governo con-

tra tudo quanto tenha ligação com Peron. As predições são em geral de que a eleição propriamente será tranquila. Seis mil oficiais e soldados das forças armadas fiscalizarão os 41.361 postos eleitorais em todo o país. As forças armadas também garantirão o respeito pelos resultados do pleito de domingo vindouro. O candidato eleito deverá ser empossado a 19 de maio. Isto foi o que disse o presidente provisório gen. Pedro Aramburu, em entrevista, ontem. O presidente dirigirá a palavra aos argentinos, em mensagem final, amanhã ao meio-dia. A Argentina estará então relativamente silenciosa, posto que toda a campanha eleitoral, inclusive os discursos pelo rádio e reuniões (Cont. na últ. pag.)

O Presidente agradece

SR. CELSO RAMOS
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO DIRETORIO REGIONAL DO P.S.D.
Florianópolis
CATETE — 12 (Dem. acumulo serviço).
Aprez-me agradecer, muito sensibilizado, congratulações gentilmente enviadas ensêjo transcurso do segundo aniversário do meu governo. Cordiais saudações.
Juscelino Kubitschek
Presidenta da República

Um i sob um pingo

Porque divulgamos notícia ilustrada das instalações com as quais a ELFFA reforçou preveniu o fornecimento de energia elétrica da Capital, certo foliurário palaciano entendeu de criticar-nos, pela GAZETA de ontem. O que fez, no entanto, foi deixar patente que, pelos meios oficiais, correm decepção e máguia profundas por haveremos recusado Cr\$ 100.00,00 (cem mil cruzeiros) do Tesouro para divulgarmos propaganda demagógica do governo, tal como maquetes de obras que ressonam nas pedras fundamentais, fotografias de plantas que a própria administração confessa não estarem sequer prontas, fotomontagens, rol de realizações que se atribui, muito embora as encontrasse quase concluídas, etc., etc., etc. A publicidade que contratamos com a ELFFA fugia à irrealidade da que o governo pretendia, e contrastava, sobremaneira, com o sentido que se lhe queria dar: o de, pelo maior porte da oferta, atingir e desacerdar nossas críticas de oposição aos perdulários excessos da atual administração, com anúncios demagógicos e até anedóticos, visando a fins políticos e vaidades pessoais. O que divulgamos da ELFFA é do alto interesse para a Capital. E por isso, antes e depois dessa publicidade, em notas da redação, absolutamente gratuitas, assinalamos a importância, para Florianópolis e para seu progresso, das instalações que vinham pôr cõbro às interrupções constantes, de uns tempos para cá, no abastecimento de luz e energia. Por sobre isso nossa publicidade foi contratada com uma SOCIEDADE ANONIMA: "Empresa de Luz e Força de Florianópolis S. A." Nada com o Tesouro, entrosado na politicagem! Nada com a má fé! Vivemos de publicidade. Têmo-la aceito e continuaremos a aceitá-la, mesmo de procedência oficial, quando traga interesse público ou não traga cálculos, reticências e intenções descobertas contra uma linha de conduta, com a qual queremos fazer imprensa digna das tradições da cultura catarinense e das folhas que a honram... distanciados cada vez mais das que o Palacio contrata, mantem, engorda e enriquece...



A PROVA

Recebemos:
Florianópolis, 22-2-58.
Senhor Diretor:
Pela "A GAZETA" de hoje tomei conhecimento de uma hipótese de resposta ao que condensei em carta de 20 do corrente, publicada com a omissão da data. Antes de tudo quero agradecer-lhe o relêvo que seu jornal deu ao meu insopitável desabafo. Com êle eu me sinto autorizado a outras cartas, para as quais estou selecionando alguns dados bem interessantes. Quanto ao onus da prova, que me é lembrado, não encontro dificuldades. Quem o exige que leia ou releia as últimas mensagens governamentais ao Legislativo e nelas encontrara, miudamente, a prova que requer tanto a mêdo. Seria muito a propósito, contudo, que o govêrno fizesse com os 22 grupos escolares, cuja construção encontrou muito adiantada, o que fez com a estrada da Base, isto é, que divulgasse, percapita, os gastos no atual govêrno, no anterior e os que, naquele e neste, correram por verba de acôrdo federal. Mas isso é... impossível! A fonte das minhas provas é a oficial. Se não prestarem, podem culpar-me? Muito grato,
A. V.

DOMINGOS FRANCISCO FRANCISQUES

Por ocasião da chegada dos primeiros povoadores, o qual teria ocorrido por 1654 (1), figurava entre aqueles o nome de Angelo Francisco Francisques (2), que, segundo documento publicado pelo dr. Oliveira Lima, na "Revista do Instituto Histórico de São Paulo" (3), era genovês e teria dado princípio a esta povoação (de São Francisco), tendo para aqui vindo com mulher e filhos, deixando grande descendência e a quem seguiram João de Arriolas, José Castilhos e Sebastião Alvares (Alves) Marinho, que também entraram com mulheres e filhos.

Temos encontrado em autos antigos, pertencentes ao cartório do tabellionato desta cidade (de São Francisco), o nome de Angelo Francisco, contemporâneo dos primeiros povoadores, não nos parecendo que êle os tivesse precedido, sendo antes de acreditar aqui chegasse com o cap. Manoel Lourenço de Andrade e Luís Rodrigues Cavalinho, vindo a casar-se com Violante Rodrigues Velha, filha dêste último. Eram filhos de Angelo Francisco — Antônio,

LUIS GUALBERTO
O PRESENTE TRABALHO FOI-NOS CONFIADO, HA' ANOS, PELO DR. ANES GUALBERTO, TENDO O DR. OSVALDO CABRAL CHAMADO A NOSSA ATENÇÃO PARA O INTERESSANTE E VALIOSO "CATÁLOGO DE DOCUMENTOS SOBRE A HISTÓRIA DE SÃO PAULO, EXISTENTES NO ARQUIVO HISTÓRICO ULTRAMARINO, DE LISBOA", ORA VINDO A LUME EM TOMOS ESPECIAIS DA REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO, E ONDE SE ENCONTRAM REFERÊNCIAS INEDITAS ACERCA DE DOMINGOS FRANCISCO FRANCISQUES, OCORREU-NOS DAR 'A PUBLICIDADE O ESTUDO DO DR. LUIS GUALBERTO, ACRESCIDO DE ALGUMAS NOTAS DE NOSSA AUTORIA.' C. P.

Angelo, Miguel e Domingos, dos quais o último — principalmente depois de ter sido nomeado, além de capitão-mor, que já o era em 1686, locotente, sesmeiro e procurador bastante do marquês de Cascais, nesta sua Capitânia do Rio de São Francisco, seu distrito e em tôda a sua Repartição da banda do sul. A sua jurisdição, pois, estendia-se em tôda a sua plenitude até Massi-

Construí nas Laranjeiras a casa de sua moradia sobre uma eminência, circunvalando-a por largo e profundo fôssco e protegendo-a por grossa muralha, onde chegou a colocar peças de artilharia. Nos primeiros anos de organização da vila, como — pode-se dizer — tudo se concentrava nas mãos de um só, sendo restrita a população, não muito disseminada, e pequenos os interesses, tôdas as cousas marchavam bem, não havendo grande margem a irregularidades. Pelos tempos adiante, porém, o zelô, o cuidado e o amor ao desenvolvimento, tudo isso se foi arrefecendo e não será de estranhar que as provas dêsses fatos se vão encontrar nos autos antigos, nas devassas chamadas janeirinhas e nos provimentos dos ouvidores. É assim que encontramos muitas referências nesses velhos documentos, por onde se pode concluir que não era regular o procedimento das autoridades.

(Continua na 7.ª página)



ANIVERSÁRIOS

Fazem anos Hoje

- sr. Bonifácio Fernandes
- sr. Hubert Beck
- sr. Euclides T. Lopes
- sr. Valdemiro S. de Almeida
- sra. Cecília Macedo Simões
- sra. Odette Ramalho
- sr. José Ferreira
- sr. Alberto Carlos Virmond
- sra. Maria Boabaid
- sra. Ibe Ligoeki Vieira
- dr. Odilon Gallotti
- sra. Maria das Dores Ouriques
- sra. Denilda Pereira

Farão anos

Amanhã

- sr. Armando Carreirão
- sr. dr. Francisco Câmara Neto
- menino Gilson Cordeiro
- Prof. Isolete Pereira
- sr. Domingos Odorico Cunha
- sra. Mercedes Ramos
- sr. Elpidio Costa
- menina Regina Bandeira
- menino José Osni
- sra. Laura Pratts
- sra. Iracema Boisson
- sra. Maria de Lourdes Villela
- sr. Manoel Vieira Cordeiro
- sr. Pedro Luiz Alves
- sra. Ester de Diniz

Elizabeth de Lara

Transcorre, hoje, o aniversário natalício da gentil srta. Elizabeth Wendhausen de Lara, dedicada funcionária da Transportes Aéreos Catarinense S. A. Muito estimada, a jovem aniversariante receberá numerosos cumprimentos, aos quais, prazerosamente, nos associamos.



ANA LUCIA SANTOS

O clichê que, com satisfação estampamos, é o da graciosa e encantadora menina ANA LUCIA DE MELLO SANTOS, estre-mosa filhinha do nosso prezado conterrâneo sr. Ivany Lentz dos Santos, alto funcionário do Banco do Brasil, e de sua exma. esposa dña. Etelvina Maria de Mello Santos, dedicada funcionária do I.A.P.I. e residentes à Rua Júlio Moura n.º 11.

A encantadora ANA LUCIA viu transcorrer, no dia 18 do corrente, entre a satisfação de seus inúmeros amiguinhos e pessoas das relações de seus genitores, o seu 1.º aniversário natalício, proporcionando momentos inesquecíveis de alegria por tão significativa efeméride.

Motivos alheios a nossa vontade impediram esta nota na oportunidade, o que fazemos hoje, com prazer, formulando, embora tarde, a graciosa aniversariante, os melhores votos de felicidades, extensivos aos dignos genitores e progenitores

VENDE-SE UMA CHACARA

Em Capoeiras, na Estrada Geral, toda cercada, área de 3.900ms², com uma residência e um depósito, tudo por Cr\$ 150.000,00. Tratar com o sr. Luis Moraes, no Posto Defesa Animal, em São José.

Aconteceu... Sim,

Colecionado de revistas estrangeiras por Walter Lange.

Nº 48.

A França está em vésperas de um acontecimento que relembra o "Caso Dreyfuss" e há mesmo quem opina que o novo escândalo ultrapassa o do Capitão Dreyfuss. Trata-se agora do "caso Seznec", que está perto do seu completo esclarecimento. — Guillaume Seznec já morreu. Tinha ele sido condenado a 24 anos de prisão na celebre Ilha do Diabo, acusado de ter assassinado em 1923 o senador francês Quemeneur. Sabe-se agora que era inocente. A sua inocência não

foi descoberta pela justiça. O próprio juiz, que o condenou, estava tão convencido de sua inculpabilidade, que se afastou de suas funções, a fim de dedicar-se à procura de provas para apresentar o verdadeiro assassino. Mas, coube a um jovem jornalista, Claude Bal, de 24 anos de idade, a glória de ter descoberto o verdadeiro autor do crime, tal qual como no caso do Capitão Dreyfuss, cuja inocência, como se sabe, foi elucidada por Emilio Zola, com a publicação do seu livro "Eu acuso". — Quando Claude Bal enviou a justiça de Paris o seu trabalho enorme, constando de 200 paginas, a filha de Seznec, de nome Jeanne, também entrou em juízo com uma petição, requerendo o "restabelecimento da honra e do bom nome" do seu falecido e injustamente condenado pai. — O Caso Seznec é muito mais trágico do que o de Dreyfuss e isto não apenas porque o inocentemente condenado já morreu, mas também porque o verdadeiro assassino, de nome Le Her, era casado com a filha de Seznec. No processo ele figurava como testemunha, assim como o oficial de crime, de nome Bony, que foi também o seu cúmplice no crime, pois que acabou de matar Quemeneur com um golpe de enxada, depois de ter sido abatido por Le Her. Este oficial de crime muito contribuiu para a condenação de Seznec, tendo sido considerado durante duas dezenas de ano como o "melhor policial da França". O escritor Claude Bal apresentou agora 65 novas testemunhas, inclusive duas que assistiram o crime, confessando agora também porque tinham ficado caladas. As suas declarações serão tornadas públicas, assim como também os motivos do casamento do assassino Le Her com Jeanne Seznec. O interessante é que quando terminarem os trabalhos do novo processo, nenhum dos implicados poderá aparecer em juízo: o inocente Seznec morreu no ano passado; Le Her foi morto pela própria esposa, Jeane Seznec, que o abateu com dois tiros em legítima defesa; e o "melhor policial de França" Bony, foi executado em 1945, por crime de traição à pátria.

Consórcio de Desenvolvimento Econômico S. A.

Assembléia Geral Ordinária
2.ª CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 3 de Março de 1958, às 17 horas, na sua sede social à Rua Conselheiro Mafra, n.º 72, 1.º andar, a fim de deliberarem sobre o relatório e o balanço referente ao exercício findo de 1957 apresentado pela diretoria, e sobre o respectivo parecer do conselho fiscal, elegerem o conselho fiscal, conselho consultivo e técnico, fixando-lhes os honorários respectivamente.

Florianópolis, 21 de Fevereiro de 1958.
Oswaldo Machado, — diretor presidente.
Aderbal Ramos da Silva, — diretor Vice-Presidente
Flávio Castelo Branco Santos, diretor superintendente.

AGRADECIMENTO

A família do Professor JÚLIO HERRERA, Cónsul do Uruguai, cumpre o dever de agradecer ao exmo. Sr. Dr. Paulo Fontes, digno Secretário da Saúde e Assistência Social, ao seu Oficial de Gabinete e demais funcionários da Secretaria, pela solicitude com que providenciaram o internamento do extinto na Colônia Santa Rita, bem assim ao Diretor desse Hospital Dr. Osmar Schroeder, competentes médicos auxiliares, irmãs, enfermeiras, guardas e demais funcionários, pela atenção e carinho dispensado até o último momento ao seu sauloso chefe.

A todos, a sua gratidão.
Florianópolis, 22 de fevereiro de 1958.

Palco da Vida

ILMAR CARVALHO

PALCINHOS DE COPACABANA

Há poucos dias uma garotinha em Copacabana cometeu um roubo que abalou o bairro e o Brasil. Esfomeada, sem um níquel para comprar um pão, viu na porta de um apartamento uma cesta de cheirosos e frescos pãesinhos, e o estômago falou mais alto...

Suas mãozinhas magras e nervosas se enterraram na cesta farta, e ela tomou um pará si. Foi infeliz, como todos aqueles que a lei chama de ladrões e no entanto satisfazem apenas uma função biológica. A dona do apartamento apareceu para recolher a cesta, pilhou a pequena e trancou-a num quarto, indo chamar a polícia pelo telefone.

A meninota, envergonhada, não reparava no quarto bem montado. Apenas arrazada de vergonha, que já então suplantava a fome, procurou fugir ao vexame rapidamente procurou a janela, atirando-se ao solo.

E' uma tragédia tremendamente humana, a dessa criança. Morava ela com a irmã viúva, que ganhava seu sustento costurando para fora. Aluna aplicada do quarto ano primário, estava sempre em primeiro lugar classe. Gente humilde, boa e honesta.

Se tal não fosse, a própria irmã teria procurado outros meios mais fáceis de sustentar-se... Desses meios tão em voga na própria Copacabana, vorágem canalhice, do rufonismo, e onde a polícia dificilmente saberá distinguir, para fins de fichário, o joio do trigo...

O vício e o egoísmo se misturam nas areias antes claras da praia mais linda do mundo, e dentro de um apartamento uma senhora surge para apanhar uma cesta de pães, e não tem a mínima compaixão de uma infeliz criança, que qualquer pessoa poderia ver que não se tratava de ladra vulgar...

Ou já não há tempo para distinguir ou dar atenção à fome, principalmente quando ela estende as garras a uma menina, que sai de casa sem comer, vai ao padeiro e ele nega-se a vender-lhe fiado...

Esse é um retrato de Copacabana. Fortunas imensas gastas em edifícios fabulosos, lojas bem decoradas e boates onde se paga a ouro o ar que se respira. O que há de pior da escória já se instalou ali num bem montado quartel-general, envergonhando as famílias decentes residentes no bairro.

Se a menina pedisse ao lixeiro, ao operário anônimo das obras, teria sua fome mitigada. Talvez pensasse sensatamente que um pãozinho numa cesta diante de um bonito apartamento não fizesse dano nenhum ao proprietário... Mas tudo está certo. A sociedade ia ser vingada se a pequena não procurasse a morte. Neste momento a dona do apartamento deve estar pensando em eliminar a janela do tal quarto, pois assim não haverá perigo de futuras evasões...



Um pobre jornalista palaciano, depois de ensinar "que mentiras cabeludas desmoralizam", quis provar que este diário mentira.

De logo, entretanto, ficou evidente que era ele e não nós o patronheiro.

Enquadrado na própria lição, auto-definido, o mocinho perdeu o dom do raciocínio.

E agora, de dentro do gabinete do governador, esquecido de que a côr verde é ali "muy" estimada, já escreve que o "sr. Branco pode lutar até ficar verde que não arranja nada".

O jornalista foi mais feliz: esverdeou, mas arranjou...

* * *

O mesmo esverdeado assevera ainda que o Chiquito, da Rádio "Diário da Manhã", dez minutos depois de espinafra a Elffa passou a elogiá-la. E, textualmente:

"Isso, o insigne gramático dos qua-qua-quas não ouviu.

Isto é, não quiz ouvir". Se aquele quiz fosse escrito quis, como querem os gramáticos, eu até que teria ouvido!!!

* * *

Entende ainda o mesmo escrevente que o sr. A. V. — autor de um artigo que publicamos, há dias, é o nosso diretor.

E, depois dessa afirmação, leciona: o onus da prova cabe a quem afirma e não a quem nega.

Não quero que o escrevedor prove que sou o tal sr. A. V.

Chega de inquérito Policial-Militar! Observe, apenas, que quem afirmou ser o realizador de vários grupos escolares foi o sr. Jorge Lacerda. Quem negou isso foi o sr. A. V.

Logo, o onus da prova cabe "a quem afirma e não a quem nega".

* * *

Num dos nossos clubes, na terça-feira carnavalesca, o dr. Jorge Lacerda e sua exma. esposa assistiam os folguedos. Ao lado, em outras mesas, secretários d'Estado, diretores de repartição e auxiliares lacerdistas faziam o mesmo, sentados e quietos.

O ilustre casal à certa altura, resolveu dançar.

A turma lacerdeana levantou-se rente e se atirou ao Salão, obediente ao exemplo. E foi logo envolvendo o distinto par, até levá-lo a uma clareira que abriu no meio dos dançarinos.

E aconteceu, por mera coincidência, que a orquestra rompesse aquela marchinha do "cordão, que cada vez aumenta mais..."

A turma encafifou, tanto com a "fria" dos músicos, como com o riso solto do governador, que parecia dizer-lhe:

— No carnaval não é preciso...

Guilherme Tal

AGENTE

Precisa-se

Em todas as cidades do interior. Ótima comissão no ato do pedido, mostruários Capas, Blusões, Camisas, etc.

Somente pelo Reembolso Postal. Tradicional firma.

Tecidos Lasco

Cx. Postal, 13828 — São Paulo

SANITÁRIOS BEM CUIDADOS



exigem

DES-ODOR

E há um tipo especial para sanitários de uso coletivo.



HIGIENIZA • DESINFETA AROMATIZA

Representantes e distribuidores para o Estado de Santa Catarina: **MADEIRA DE LIMA** S. A. Rua Ramos, 24 - Tel. Florianópolis.

Sociedade Carbonífera Próspera S.A.

AVISO

Acha-se à disposição dos Senhores Acionistas, na Sede Social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Criciúma, 14 de fevereiro de 1958

S. de Rezende Corrêa

Diretor Secretário

CASAS VENDE-SE

Vende-se um terreno com 2 casas de alvenaria em ótimo bairro residencial, sendo que a da frente possui 4 quartos, sala de visitas, s/jantar, cosinha e banheiro completo, água quente fria e telefone a segunda c/4 comodos cosinha e W. C.

Ótimo para rendimento.

Tratar na mesma à Rua Neuza Franca, 20. Fone 3530

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPAS PARA CRIANÇAS

Independente de seu estoque normal de roupas para crianças, tem recebido ultimamente A Modelar grande variedade de vestidos para crianças, procedente dos melhores confeccionistas do País.

Nada mais lindo do que uma criança bem vestida.

Visite as exposições de A Modelar e veja o que de mais belo se pode oferecer para realçar a beleza natural de seus filhos.

AGRADECIMENTO

Vva. Eurico Soares de Oliveira, filhos, genro, noras e netos, ainda consternados profundamente com o falecimento de seu extremo chefe Eurico Soares de Oliveira, agradecem a todos que os confortaram quando do seu passamento, e o acompanharam até à sua última morada.

AVISO

AMÉRICO DE CAMPOS SOUTO, Agente da COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA e da ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A., avisa aos seus amigos e freguezes, que mudou o seu escritório do pavimento térreo do prédio situado à Rua Felipe Schmidt nr. 45, para o sobrado do mesmo prédio. Florianópolis, 22 de fevereiro de 1958.

Palco da Vida

ILMAR CARVALHO

FORA DA ROTINA

O dia convidava a fazer uma coisa diferente. Que se fugisse à rotina acachapante que escangalha os ideais e nos coloca na pasta de um arquivo qualquer.

Porisso ele não foi ao escritório. Deu uma espécie de loucura juvenil, aquela irresponsável que acomete aos dezessete anos, e ele banhou-se alegremente, fez a barba e pôs o melhor terno. Cantou o tempo todo e até deu uma beijoca especial na mulher. Ela ficou naquele estado entre a surpresa e a satisfação e foi dizendo logo: "Olá!... O que está pra acontecer..." Mas ele não ligou. O rádio tocava um tango. O nosso homem pegou a filha menor ao colo, e enquanto comia um pedaço de pão, com a outra mão acompanhava o samba do dia que o rádio divulgava. O sol estava uma beleza. E ele tinha a impressão que era um Marco Polo antes de embarcar para a China. Estava elegante na frotiote e concluiu que ainda era bem apanhado...

Bem, o princípio da calvície eram outros quinhentos. O negócio mesmo era ter aquela disposição que não voltava a séculos... E com esse ar de conquistador invicto, ele poderia chutar até o emprêgo. Teria ofertas melhores. Assim sacudiria um pouco o ranço da estabilidade e iria ver novas caras, novos colegas e novo ambiente. A ordem era renovar, renovar tudo...

Lembrou-se, enquanto andava, de um velho amigo. Hoje advogado e ia muito bem no negócio. Não pensou duas vezes. Ficava perto. O jovem doutor estava na cama e curava uma ressaca.

Mas ficou satisfeito com a visita inesperada. Os garotos e a esposa iam bem, e não havia problema. Conversaram bastante e o almôço foi servido...

Vieram as boas recordações, e o jovem advogado já começava a se impacientar com os clientes anunciados. Onde estavam os autos de tal processo, olha, não esqueça da audiência na justiça do trabalho; escute, aí está o grangeiro que foi roubado...

O visitante quis retirar-se, já meio sem graça. Estava vendo mesmo que sua alegria era até pecaminosa, no meio de tantos problemas. Não, o que é isso". Vai ficando que dá muito gosto. Eu volto já...

Velhas pastas foram abertas, e surgiram as produções poéticas do doutor em leis. E nesse mar de recordações ainda não perdidas, dois homens se reencontram e não notam que as silenciosas e envolventes sombras do crepúsculo vão tomando conta da sala severa, de móveis altos e trabalhados...

A esposa do doutor assiste aquele encontro e agora entende aquele ar de ausência que o marido tinha às vezes, entre o estudo de um processo e a redação de uma petição... E sorriu porquê no fundo mesmo ele deveria ser o moço claro e magro que publicava poemas...

Sociedade de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra, em Santa Catarina — EDITAL —

Pelo presente edital, levamos ao conhecimento dos senhores membros do Conselho Deliberativo da Sociedade de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra, em Santa Catarina, que no dia vinte e cinco (25), terça-feira, do corrente mês, às vinte (20) horas, na sede da Sociedade, à Praça Pereira e Oliveira, Edifício Ipase, 4.º andar, de acordo com o que determina os Estatutos da Sociedade, realizar-se-á a reunião do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, e, não havendo número legal em primeira convocação, meia (1/2) hora depois, com qualquer número, e com a seguinte ordem do dia:

- a) discussão e votação de Balanço e das Contas da Sociedade, referentes ao segundo semestre de 1957;
 - b) parecer do Conselho Fiscal;
 - c) leitura do relatório apresentado pela Presidente da Sociedade, referente ao segundo semestre de 1957; e,
 - d) assuntos de interesse social.
- Florianópolis, 13 de fevereiro de 1958
Acácio Garibaldi de Paula Ferreira S. Thiago
1.º Secretário
Dietrich von Wangenheim
Presidente

Secretaria da Segurança Pública DIRETORIA DE VEÍCULOS E TRÂNSITO

PÚBLICO — Portaria n. 3/58. —

Florianópolis, Em 11 de fevereiro de 1958.
O sr. Diretor de Veículos e Trânsito Público, no uso de suas atribuições etc. —
R E S O L V E —
Estabelecer para o estacionamento o seguinte horário: Para Bicycletas e Motocicletas, das 9 às 11 horas. Para automóveis e Caminhões, das 14 às 16 horas.
C U M P R A - S E —
D. V. T. P., em Florianópolis, 11 de fevereiro de 1958.
Júlio Campos Gonçalves
Diretor



Agora Diariamente

GANHE TEMPO!

Voe nos Super-Convair da Real

Para Pôrto Alegre - 50 minutos
Para São Paulo - 70 minutos
Para o Rio - 150 minutos
Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

Os Super-Convair da Real pousam no Santos Dumont



Rua Felipe Schmidt, 34 - Tel.: 2377

Prezioso Roteiro de Espiritualidade

O Livro "Igrejas do Brasil" apresenta um Valioso Documento. É de grande significação a iniciativa das Edições Melhoramentos, ao promover agora a divulgação do magnífico trabalho de G. Oscar Campiglia, sob o título de "Igrejas do Brasil". Ressalta-se, na importância da obra, a amplitude dos fatos históricos e a anotação caprichosa da iconografia religiosa, valorizadas pela pesquisa e pelas fotografias como flagrantes da realidade. As páginas de "Igrejas do Brasil" dão idéia do passado artístico nacional, enriquecido com sugestivas mostras arquiteturais e sanatórias, erigidas desde os primórdios do descobrimento até o século XIX. No presente trabalho, observa-se o critério do inves-

tigador cuidadoso, ao analisar diferentes aspectos da proposição histórica e artística. Dentre eles, a influência ultramarina é tomada em grau de importância, pois se presta ao comentário da adaptação das formas artísticas transplantadas para o Brasil e justifica o motivo da ereção de igrejas, atendendo ao seu caráter, ao meio e, também, aos núcleos para onde se irradiava a civilização. Resulta, então, o excelente comentário à arte religiosa, por ser ela valiosa expressão de cultura e de espiritualidade. E, justamente o exame acurado, a documentação conscienciosa e o esforço esclarecedor na observação da estilística e dos fatores ambiente podem dar o resumo objetivo da obra de arte. Fundada nesse critério, então, "Igre-

jas do Brasil" apresenta, através de metucioso estudo, a evolução da arquitetura e a assimilação do gótico e do barroco, em formas amalgamadas com os estilos portugueses. Notadamente, merece destaque o reparo que o autor faz à inflexão própria dos artistas do Brasil". Todos eles, entretanto, se apóiam na documentação natural, preservada pelo tempo, amoldando-se à freqüentada erudição do autor e ao próprio ambiente psicológico e estético do assunto. Na introdução, em português, inglês, francês e alemão, de "Igrejas do Brasil", o autor tece considerações históricas e examina o trabalho de escultores, arquitetos e artífices. A obra contém 441 fotografias, tiradas em vários estados brasileiros, além dos de ordem histórica, técnica e artística, e, ao final, notas explicativas correspondentes a cada ilustração.

"O Poder do Ódio" MARIA DE LARA, um dos novos valores do "cast" de rádio-teatro da Rádio Guarujá de Florianópolis e que terá papel de destaque na novela "O Poder do Ódio" a ser lançada no próximo dia 3, às 21 horas, num patrocínio exclusivo das Lojas - Eletro-Técnica, distribuidoras dos rádios e radiolas SEMP.



"SERVIÇO MILITAR" Informações Úteis

A Lei do Serviço Militar (Déc. 9500 de 23-7-946) preve todos os crimes Militares definidos como tal no Código Penal Militar os quais podem ser: — Insubmissão, Deserção, concussão, Corrupção, falta de exação, Falsidade contra a Administração ou Serviço Militar nos quais tanto podem incorrer Militares como Civis. Há porém, além disso, outras contravenções e infrações que são punidas com diferentes MULTAS e sôbre as quais esclareceremos nas notas seguintes. (Nota nr. 4 da 16.ª C.R.M.)

VOCE SABIA...

NO CENTRO DA ILHA DE KILDINE, NO MAR DO NORTE, EXISTE UM LAGO CURIOSO. A AGUA É DOCE NA SUPERFÍCIE, E É HABITADA POR ANIMAIS PRÓPRIOS DOS RIOS; E NO FUNDO É SALGADA; E AI VIVEM PEIXES MARINHOS.

OS CHINESES CONSTRUEM AS BUSSOLAS DE TAL MODO, QUE ELAS APONTAM SEMPRE PARA O SUL.

APR 1958

HORÁRIO

DA EUROPA: Domingos	CHEGADA AO AEROPORTO SALGADO FILHO PORTO ALEGRE DA AMBROSIAI Santos	18,40
PARA A EUROPA: Sextas	PARTIDA DO AEROPORTO SALGADO FILHO PORTO ALEGRE PARA A AMBROSIAI Domingos	10,55 17,15

LUFTHANSA

LINHAS AÉREAS ALEMÃS

RIO DE JANEIRO: Av. Prás. Wilson, 322. Tel: 22-3490 e 47-6578
SÃO PAULO: Fca. da República, 180. Tel: 37-1664 e 35-2429
PÔRTO ALEGRE: Av. Borges de Medeiros, 308. Tel: 11133 e Tel: 9-2955

Agente Geral em Blumenau: Rua 15 de Novembro, 306-1º andar - Tel: 1478

PARTICIPAÇÃO

TELMO VIEIRA RIBEIRO e ADI GAROFALIS RIBEIRO

Têm o prazer de participar aos parentes e amigos o nascimento de sua filha NOEMA, ocorrido a 19 do corrente, na Maternidade Carlos Corrêa, Florianópolis, 20 de fevereiro de 1958

ATENÇÃO

Matrícula para Curso de Admissão ao Ginásio. Professora: Maria Madalena de Moura Ferro. Avisa que abriu um Curso especializado de Admissão ao Ginásio, estando a matrícula aberta a rua Saldanha Marinho 34.

Representações em SÃO PAULO

Organização tradicional no ramo, procura representações de produtos manufaturados para

CONSTRUÇÃO E DECORAÇÃO

Escrever para ACROPOLE Distribuidora Ltda. Caixa Postal 3798 — São Paulo.

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra 160
Telefone 3022 — Cax. Postal 139
Endereço Telefônico ESTADO

DIRETOR

Rubens de Arruda Ramos
GERENTE

Domingos Fernandes de Aquino
REDATORES

Oswaldo Melo — Flavio Amorim — Braz Silva —
André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zuri
Machado — CORRESPONDENTE no Rio: Pompílio Santos

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral
— Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira
— Prof. Othon d'Éca — Major Idefonso Juvenal —
Prof. Manoelito de Ornelas — Dr. Milton Leite da Costa
— Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Neto — Walter
Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Aci Cabral Teive —
Naldy Silveira — Doralécio Soares — Dr. Fontoura
Rey — Nicolau Apostolo — Paschoal Apostolo — Ilmar
Carvalho

PUBLICIDADE

Maria Celina Silva — Aldo Fernandes — Virgílio
Dias — Walter Linhares

PAGINAÇÃO

Olegario Ortiga, Amilton Schmidt e Argemiro Silveira
REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.

RIO: — Rua Senador Dantas 40 — 5.º Andar —
Tel. 225924

S. Paulo Rua Vitória 657 — conj. 32 —
Tel. 34-8949

Serviço Telefônico da UNITED PRESS (U-P)
Historietas e Curiosidades da AGENCIA PERIO-
DISTICA LATINO AMERICANA (APLA)

AGENTES E CORRESPONDENTES
Em Todos os municípios de SANTA CATARINA

ASSINATURA

ANUAL Cr\$ 400,00

No avulso " 2,00

ANÚNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

A direção não se responsabiliza pelos
conceitos emitidos nos artigos assinados.

CONCURSO DO D.A.S.P.

C. 358 — ESCRITURARIO DO SPF — Encerramento
inscrições dia 15 (quinze) de fevereiro.
Atendimento na Escola Industrial de Florianópolis, à
rua Almirante Alvim nr. 19, das 9 às 12 horas.

INDICADOR PROFISSIONAL

NARIZ E GARGANTA CLINICA DE OLHOS - OUVIDOS

do Dr. GUERREIRO DA FONSECA

Chefe do Serviço de Otorino do Hospital
de Florianópolis — Moderna Aparelha-
gem Suíça e Norte-Americana para Exa-
me dos O'lhos. Receita de Oculos por
Refrator Bausch Lomb. Operação de
Amígdalas por processo moderno
CONSULTORIO RESIDENCIA
Rua dos Ilheus 1.ª casa Felipe Schmidt 99
FONE 2366 FONE 3560

DR. WALMOR ZOMER
GARCIA

Diplomado pela Faculdade Na-
cional de Medicina da Univer-
sidade do Brasil
Ex-interno por concurso da
Maternidade - Escola
(Serviço do Prof. Octávio
Rodrigues Lima)

Ex-interno do Serviço de Cirur-
gia do Hospital I.A.P.E.T.C.
do Rio de Janeiro

Médico do Hospital de Caridade
e da Maternidade Dr. Carlos
Correia

DOENÇAS DE SENHORAS -
PARTOS - OPERAÇÕES

PARTO SEM DOR pelo método
psico-profilático.

Cons.: Rua João Pinto n. 10,
das 16,00 às 18,00 horas

Atende com horas marcadas -
Telefone 3035 - Residência:
Rua General Bittencourt n. 101.

DR. LAURO DAURA

CLÍNICA GERAL

Especialista em moléstias de Se-
nhoras e vias urinárias.
Cura radical das infecções agu-
das e crônicas, do aparelho ge-
nito-urinário em ambos os sexos
Doenças do aparelho Digestivo
e do sistema nervoso.

Horário: 10½ às 12 e 2½ às 5
horas - Consultório: Rua Tira-
dentes, 12 - 1.º Andar - Fone:
3246.

Residência: Rua Lacerda
Coutinho, 13 (Chácara do Espa-
nha - Fone: 3248.

DR. EWALDO SCHAEFER
Clínica Médica de Adultos
e Crianças

Consultório - Rua Victor
Meirelles n. 26.

Horário das Consultas - das
15 às 18 hs. (exceto aos sábados)

Residência: Rua Mello e Alvim,
n. 20 - Telefone 3865.

DR. I. LOBATO
FILHO

Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE

RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA
DOS PULMÕES

Cirurgia do Torax

Formado pela Faculdade Nacional
de Medicina, Tisiologista e Tiso-
cirurgião do Hospital Nereu
Ramos

Curso de especialização pela
S. N. T. Ex-interno e Ex-assis-
tente de Cirurgia do Prof. Ugo
Guimarães (Rio).

Cons.: Felipe Schmidt, 38 -
Fone: 3801

Atende em hora marcada
Res.: - Rua Esteves Junior, 80
- Fone: 2294

DR. NEWTON D'AVILA
CIRURGIA GERAL

Doenças de Senhoras - Procto-
logia - Eletricidade Médica

Consultório: Rua Victor Mei-
relles n. 28 - Telefone, 8367.

Consultas: Das 15 horas em
diante.
Residência: Fone, 3.422
Rua: Blumenau n. 71.

DR. AYRTON DE OLIVEIRA
DOENÇAS DO PULMÃO -
TUBERCULOSE

Consultório - Rua Felipe
Schmidt, 38 - Tel. 3801.

Horário das 14 às 16 horas.
Residência - Felipe Schmidt,
n. 127.

DR. HELIO BERRETTA
MÉDICO

Ortopedia e Traumatologia

Ex-interno por 2 anos do Pavi-
lhão Fernando Somense da
Santa Casa de São Paulo.

(Serviço do Prof. Domingos
Define) - Estagiário do Centro
de Ortopedia e Traumatologia e
do Pronto Socorro do Hospital
das Clínicas de São Paulo.

(Serviço do Prof. Godoy Moreira
- Médico do Hospital de Carida-
dade de Florianópolis.)

Deformidades congênitas e ad-
quiridas - Paralisia Infantil -
Osteomielite - Traumatismo -
Fraturas.

Consultas: Pela manhã no Hos-
pital de Caridade, das 15 às 17,30
horas no Consultório.

Consultório: Rua Victor Mei-
relles n. 26.

Residência: Av. Mauro Ramos
n. 166 - Telef. 2069.

DR. JULIO DOLIN VIEIRA
MÉDICO

Especialista em Olhos, Ouvidos,
Nariz e Garganta - Tratamento
e Operações

Infra-Vermelho - Nebulização
- Ultra-Som -
(Tratamento de sinusite sem
operação)

Anglo-retinoscopia - Receita de
Oculos - Moderno equipamento
de Oto-Rinolaringologia
(único no Estado)

Horário das 9 às 12 horas -
das 16 às 18 horas.

Consultório: - Rua Victor
Meirelles 22 - Fone 2675.

Residência - Rua São Jorge,
n. 20 - Fone 24 21

DR. HENRIQUE PRISCO
PARAISO
MÉDICO

Operações - Doenças de Senho-
ras - Clínica de Adultos

Curso de Especialização no
Hospital dos Servidores do Es-
tado.

(Serviço do Prof. Mariano de
Andrade).

Consultas - Pela manhã no
Hospital de Caridade.

A tarde das 15,30 horas em
diante no consultório à Rua Nun-
nes Machado 17 Esquina de Tira-
dentes - Telef. 2766.

Residência - Rua Presidente
Coutinho 44 - Tel.: 3120.

DR. ANTONIO MUNIZ E
ARAGÃO

CIRURGIA TREUMATOLOGIA

Ortopedia

Consultório: João Pinto, 15 -
Consulta: das 15 às 17 horas
diariamente. Menos aos sábados.

Residência, Bocaiuva, 135.
Fone: - 2.714.

DR. CLARNO G.
GALLETTI

— ADVOGADO —
Rua Vitor Meireles, 60.

FONE: 2.468
Florianópolis

MO'VEIS EM GERAL

Rossmark

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

João Moritz S. A.

PAES FRESCOS DURANTE TODO DIA NOS VAREJOS MORITZ

Filial "A Soberana" Distrito do Estreito - Canto
"A Soberana" Praça 15 de novembro - esquina
rua Felipe Chmidt

Jo começar o dia
esteja bem informado,
ouvindo
CABE DA MANHA
RADIO GUARUJA
7 horas

ALUGA-SE

Rovere (Antiga Tico-Tico)
Uma casa a Rua Clemente
68 frente.

Tratar com o proprietário
à Rua Etefano Becker 116.
Estreito (Canto SAPS).

Viagens DIRETAS

FLORIANÓPOLIS - RIO AS
FPOLIS - S. PAULO - RIO
FPOLIS - CURITIBA - RIO AOS SABS
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

Plantões de Farmácias MÊS DE FEVEREIRO

1 - sábado (tarde)	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro, 27
2 - domingo	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro, 27
8 - sábado (tarde)	Farmácia Esperança	Rua Conselheiro Mafra
9 - domingo	Farmácia Esperança	Rua Conselheiro Mafra
15 - sábado (tarde)	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
16 - domingo	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
18 - 3ª feira carn.	Farmácia Sto. Antônio	Rua Felipe Schmidt, 43
22 - sábado (tarde)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
23 - domingo	Farmácia Catarinense	Rua Trajano

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Santo Antônio, Notur-
na e Vitória, situadas às ruas Felipe Schmidt, 43, Trajano e Praça 15 de
Novembro, 27.

O plantão diurno compreendido entre 12 e 13,30 horas será efetuado
pela farmácia Vitória.

ESTREITO

2 e 16 (domingos)	Farmácia DO CANTO	Rua Pedro Demoro, 1627
9 e 23 (domingos)	Farmácia INDIANA	Rua 24 de Maio, 895

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias DO CANTO e IN-
DIANA.

A presente tabela não poderá ser alterada sen. prévia autorização deste
Departamento.

D. S. P., Ja

Luiz Osvaldo d'Acampora,
Inspetor de Farmácia.

VIAGEM COM SEGURANÇA E RAPIDEZ

SÓ NOS CONFORTAVEIS MICRO-ONIBUS

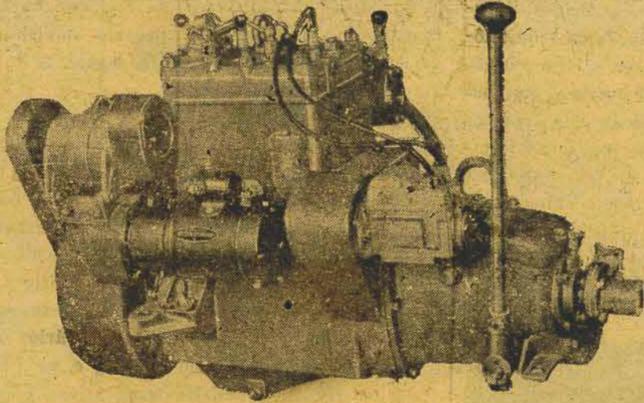
DO

RÁPIDO "SUL-BRASILEIRO"

Florianópolis - Itajaí - Joinville - Curitiba
Rua Deodoro esquina
Rua Tenente Silveira

Agência:

Motor Marítimo «PENTA»



Motor ideal para barcos de recreio e para outros barcos simila-
res, além de esplêndido para motor auxiliar de barcos á vela.

Completamente equipado, inclusive painel de instrumentos.

Dispomos para entrega imediata, nas seguintes capacidades:

5,5 HP — gasolina	80 HP Diesel	
11 HP — " "	80 HP " "	(direita e esquerda)
35 HP — " "	103 HP " "	" "
50 HP — " "	132 HP " "	" "
84 HP — " "		" "

GRUPOS GERADORES — "PENTA"

Quaisquer tipos para entrega imediata — Completos — Com
motores DIESEL "PENTA", partida elétrica — radiador —
filtros — tanque de óleo e demais pertences; acoplados dire-
tamente com flange elastica a Alternador de voltagem —
trifásicos 220 Volts — com excitador — 4 cabos para
ligação e quadro completo de contrôle; todos conjuntos estão
assentados sobre longarinas prontos para entrar em funciona-
mento.

REVENDEDORES AUTORIZADOS PARA O ESTADO DE
SANTA CATARINA

MACHADO & Cia S/A Comércio e Agencias

Rua Saldanha Marinho, 2 — Enderêço teleg: "P R I M U S"

Cx. Postal, 37 — Fone 3362 — FLORIANÓPOLIS

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



EDITAL

O Doutor Dalmo Bastos Silva, 2.º Juiz Substituto, em exercício do cargo de Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Florianópolis, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por parte de JOSE AUGUSTO FARIAS, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte:— Exmo. Sr. dr. Juiz de Direito da Comarca de Florianópolis, (1.ª Vara). JOSE AUGUSTO FARIAS, brasileiro, casado, residente e domiciliado, nesta Capital, por seu advogado, vem, respeitosamente, a presença de V. Excia. expor o seguinte: 1) Que, por morte de DOMINGOS BERNARDES DE SOUZA, Maria Ignez, também, já falecida, herdou:— Uma morada de casa e um terreno à rua ou Travessa Ratcliff, N. 1, desta cidade, onde faz frente e fundos com quem de direito, confrontando-se por um lado com a rua Tiradentes por onde faz esquina e pelo outro com a rua João Pinto, com diversos compartimentos, forrada assalhada, envidraçada/coberta de telhas, construída de tijolos, em estado de ruína "(Doc. 1); 2) Que, em vida, Maria Ignez alienou os imóveis, acima mencionados, ao requerente, conforme se verifica na escritura lavrada no Tabelião Januário Amorim, no livro 2, fls. 77 à 78 v, registrada a fls. 428 a 429, do livro 5, sob N. 914; (Doc. 2) 3) Que, na escritura, citada no inciso II, observando que o terreno possui 100,8m2, sendo quatro metros e oito decímetros de frente e vinte e um metros de fundos, fazendo frente à Travessa Ratcliff, fundos com quem de direito, extremando por um lado com a rua Tiradentes e pelo outro com quem de direito; 4) Nota-se, porém, que mencionados bens, à época da sucessão de Domingos Bernardes de Souza, cuja herdeira foi Maria Ignez, não possuíam as metragens, fato este que se repetiu ao ser transcrita a escritura da venda que Maria Ignez fez ao requerente, muito embora, esteja consignada na dita escritura as metragens e confrontações; (Doc. 5) Que o requerente esclarece que a casa existente no terreno foi demolida, e, mencionado terreno foi doado a seus filhos Fernando e Nice, recebendo cada um parte igual; (Doc. 3) 6) Que o requerente habilitou-se, na Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, a um empréstimo imobiliário, pois, presentemente está construindo um prédio no terreno, por intermédio de sua filha Nice, e com real surpresa teve conhecimento que as metragens do imóvel não coincidem com aquelas existentes na escritura, razão pela qual, determinou a confecção de uma planta, onde, efetivamente, ficou constan-

do que o imóvel possuía 175,50m2 e não 100,80m2, como vinha sendo consignado nos registros e, ainda, com as seguintes confrontações: fazendo frente à rua Tiradentes com 5,60; frente a rua João Pinto com 5,20m; frente a Travessa Ratcliff com 32,10 e extremando numa linha que vai na direção de sueste ao noroeste, medindo 32,10, com propriedade de Jacob J. José. (Doc. 4) 7) Que tal situação vem causando transtorno ao requerente, e, nos termos das disposições legais quer retificar tais erros, a fim de que possa, digo a fim de que esclarecidas fiquem, para sempre, tais divergências. Diante do exposto, quer o requerente propor, como de fato propõe, observadas as formalidades de estilo, a presente ação de retificação de escritura e respectiva transcrição, citando-se os interessados incertos por edital e por mandado a Prefeitura Municipal de Florianópolis e o Sr. Jacob J. José, confrontantes, para contestar querendo ou não a ação, no

prazo legal, findo o qual, por sentença, seja determinada a retificação ora pedida ao sr. Oficial do Registro de Imóveis, desta Capital, acompanhada da respectiva transcrição. Requer-se, ainda, que seja ouvido o extremante Jacob J. José e as testemunhas de nome Guido Boti e dr. Haroldo Pederneiras. Dá-se a presente o valor de Cr\$ 2.500,00. Nestes termos. Pede Deferimento. Florianópolis, 7 de fevereiro de 1958. (Ass.) Carlos Loureiro da Luz, Advogado. Em a dita petição que estava devidamente selada foi proferido o seguinte despacho: A. Cite-se. Em 7-2-58. (Ass.) Dalmo Bastos Silva, Juiz de Direito. CUMPRASE. Florianópolis, 10 de fevereiro de 1958. Eu, J. E. Carvalho, Escrevente Juramentado o datilografei. Eu, Carlos Saldanha, Escrivão e subscrevi. 2.º Juiz Substituto, em exercício na 1.ª Vara. Dalmo Bastos Silva Confere com o original. Florianópolis, 19 de fevereiro de 1958 Carlos Saldanha

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE BIGUAÇU

Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias

O Doutor Jaymor Guimarães Collaço, Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de ENÉAS ROMÁRIO COSTA, por intermédio de seu advogado Dr. Ivo Silveira, lhe foi dirigida a petição seguinte:— Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu. Enéas Romário Costa e sua mulher, brasileiros, casados, ele lavrador e ela doméstica, residentes e domiciliados no lugar Fazenda, deste Município, vêm, por seu procurador abaixo assinado, expor e, afinal, requerer a V. Excia. o seguinte:— 1 — Que por si e seus antecessores, possuem, há mais de vinte anos, um terreno assim descrito, situado em Tijuquinhas, neste Município: 13,70 m. de frente, que faz a Oes-

te, na estrada pública Biguaçu-Ganchos, por 165 m. de fundos, confrontando ao Norte e a Leste com terrenos de Núcleo "Aderbal Ramos da Silva" e ao Sul com quem de direito, perdendo a área total de ... 2.260 m2. (dois mil e duzentos e sessenta metros quadrados). 2 — Que sobre o imóvel acima vêm os requerentes mantendo posse mansa, pacífica, ininterrupta e sem oposição de quem quer que seja e com intenção de dono. 3 — Que, pelo exposto, verifica-se estar plenamente caracterizado, com todos os elementos essenciais, a favor dos requerentes, o usucapião extraordinário definido no artigo 550 do Cód. Civil. 4 — Que, por isso e para legitimar sua posse, requerem na forma do art. 454 a 456 do Cód. do Proc. Civil, se digne V. Excia. designar dia e hora para a justificação prévia, com as testemunhas abaixo arroladas, que comparecerão independentemente de citação, feito o que, requerem, ainda, sejam citados os atuais confrontantes e suas mulheres, se casados fo-

rem, bem como o Órgão do Ministério Público e, por edital, os interessados incertos e desconhecidos para, no prazo legal, sob pena de revelia, contestarem, querendo. 5 — Que, não sendo contestada a presente ação, seja desde logo reconhecido e declarado por sentença, o domínio dos Suplicantes sobre o imóvel descrito. 6 — Protestando por todo o genero, digo, o genero de provas admitidas em direito e dando a presente ação o valor de ... Cr\$ 2.100,00. P. deferimento. Biguaçu, 17 de dezembro de 1957. (Ass.) Ivo Silveira. — Selada legalmente. — Rol de testemunhas: Otávio Trajano da Luz, Boaventura Silvi e Lúcio M. Pereira. DESPACHO:— A. Designo o dia 28 de janeiro corrente ano para a audiência de justificação prévia da posse. Ciente o Dr. Promotor Público. Biguaçu, 7-1-58. (Ass.) J. Collaço, Juiz de Direito. SENTENÇA:— Vistos, etc. Homologo, por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Enéas Romário Costa, para que surta seus jurídicos e legais efei-

tos. Cite-se, por mandado, pessoalmente, o Dr. Promotor Público e os confinantes do imóvel usucapiendo e, por edital, na forma da lei, os interessados incertos, para todos, querendo contestarem o pedido no prazo da lei. Custas afinal. Big. 30-1-58. (Ass.) Jaymor Guimarães Collaço, Juiz de Direito. E para chegar ao conhecimento dos interessados, passa o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Biguaçu, aos trinta e um dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e oito. Eu, (Ass.) Pio Romão de Faria, Escrevente Juramentado, no impedimento ocasional do Escrivão, a datilografei e subscrevi. Biguaçu, 31 de janeiro de 1958. (Ass.) Jaymor Guimarães Collaço — Juiz de Direito. Confere com o original afixado no lugar de costume. O Escrevente, Pio Romão de Faria.

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE BIGUAÇU

Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias

O Doutor Jaymor Guimarães Collaço, Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de OLÍVIO PEREIRA FARIA, por intermédio de seu assistente judiciário Dr. Ivo Silveira, lhe foi dirigida a petição seguinte:— Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu. Olívio Pereira Faria e sua mulher, brasileiros, casados, ele lavrador e ela doméstica, residentes e domiciliados em Três Riachos, no Município de Biguaçu, vêm, por seu assistente judiciário abaixo assinado, expor e, afinal, requerer a V. Excia. o seguinte: 1 — Que, por si e seus antecessores, possuem duas áreas de terra, situadas em Três Riachos, neste Município, assim descritas: a primeira medindo cento e vinte e um metros de frente por setecentos e setenta e seis de fundos, área de 93.940 m2, confrontando ao Norte (frente) com João Ramos da Silva, ao Sul (fundos) com um ribeirão; a Leste com herdeiros de José Gregório Machado e ao Oeste com Filomena Maria da Silva; a segunda medindo cento e dez metros de frente por duzentos e trinta e dois de fundos, área de 25.520 m2, confrontando ao Norte com o rio Três Riachos, ao Sul com a estrada de Três Riachos, a Leste com Orlando Trajano da Silva e a Oeste com

terras dos requerentes. 2 — Que a referida posse tem sido exercida, desde o início, mansa, pacificamente, sem oposição, contestação ou interrupção e com a intenção de dono-animo domini. 3 — Que, assim sendo, se acha perfeitamente configurado, com todos os requisitos legais a seu favor, o usucapião extraordinário, definido no art. 550 do Cód. Civil. 4 — Que, pretendendo legitimar a sua situação de fato, os requerentes, na forma dos arts. 454 e 456 do Cód. de Proc. Civil, requerem a V. Excia. a designação de dia e hora para que, com as testemunhas abaixo arroladas, se proceda a justificação do alegado, após o que deverão ser pessoalmente citados os atuais confrontantes, bem como suas mulheres se casados forem e, ainda o Órgão do Ministério Público e, por edital, os interessados incertos e desconhecidos para, dentro do prazo legal, sob pena de revelia, apresentarem, querendo, as contestações que tiverem. 5 — Que não sendo contestada a ação, seja desde logo reconhecido e declarado por sentença, o domínio dos suplicantes sobre os imóveis descritos. 6 — Protestando por todo o genero de provas e dando a presente ação o valor de Cr\$ 2.100,00. P. deferimento. Biguaçu, 17 de dezembro de 1957. (Ass.) Ivo Silveira. Selada legalmente. Rol de testemunhas: Genésio Antonio Costa, João Vitor de Andrade e Veneslau Francisco Coutinho. DESPACHO: A. Designo o dia 31 de janeiro, do corrente ano, para a audiência de justificação prévia da posse. Ciente o Dr. Promotor Público. Big., 7-1-58. (Ass.) J. Collaço, Juiz de

Direito. SENTENÇA: Vistos, etc. Homologo, por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Olívio Pereira Faria para que produza seus jurídicos e legais efeitos. Cite-se, pessoalmente, por mandado, o Dr. Promotor Público e os confinantes do imóvel em questão e, por edital, na forma da lei, os interessados incertos para todos, querendo, contestarem o pedido na forma da lei. Biguaçu, 4-2-58. (Ass.) Jaymor Guimarães Collaço, Juiz de Direito. E para chegar ao conhecimento dos interessados, passa o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Biguaçu, aos seis dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e oito. Eu, (Ass.) Pio Romão de Faria, Escrevente Juramentado, no impedimento ocasional do Escrivão, a datilografei e subscrevi. Biguaçu, 6 de fevereiro de 1958. (Ass.) Jaymor Guimarães Collaço — Juiz de Direito. Confere com o original afixado no lugar de costume. O Escrevente, Pio Romão de Faria.

EXCELENTE OPORTUNIDADE

Vendo-se uma ótima propriedade, devidamente legalizada, situada na melhor zona residencial da cidade, com belíssimo panorama, casa desocupada, terreno com mais de 4.000 m2, próprio para um futuro loteamento. Tratar pelo telefone 2832.

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE BIGUAÇU

Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias

O Doutor Jaymor Guimarães Collaço, Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de JOÃO MADEIRA REIS, por intermédio de seu advogado Dr. Ivo Silveira, lhe foi dirigida a petição seguinte:— Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu. João Madeira Reis e sua mulher, brasileiros, casados, ele funcionário público federal e ela professora estadual aposentada, residentes e domiciliados nesta Cidade de Biguaçu, por seu procurador abaixo assinado (doc. anexo), vem expor e, afinal, requerer a V. Excia. o seguinte: 1 — Que há mais de vinte (20) anos, possuem, por si e seus antecessores, uma área de terra situada no lugar Tijuquinhas, deste Município, medindo cento e dez mil metros quadrados (110.000 m2), ou seja cento e dez (110) metros de frente, a Leste, na estrada pública com mil (1.000) ditos de fundos, a Oeste, que faz na Pedra do Boneco, extremando ao Norte com Francisco Wollinger e ao Sul com quem de direito. Tem sobre o terreno, uma casa de madeira e um rancho anexo. 2 — Que a referida posse tem sido exercida, desde o início, mansa, pacificamente e sem interrupção, contestação ou oposição de algum, e com a intenção de dono (animus domini). 3 — Que, assim sendo, se acha

perfeitamente configurado, com todos os requisitos legais, a seu favor, o usucapião extraordinário, definido no art. 550 do C. Civil. 4 — Que, não possuindo título de domínio, pretendem os requerentes legitimar a sua situação de fato e, assim, na forma dos arts. 454 a 456 do C. P. C., requerem a V. Excia. a designação de dia e hora para que, com as testemunhas abaixo associadas, se proceda à justificação do alegado, após a qual deverão ser pessoalmente citados os atuais confrontantes, bem como suas mulheres se casados forem e ainda o Órgão do Ministério Público, bem como, por edital, os interessados incertos e desconhecidos para todos, querendo, contestarem o pedido no prazo da lei. Custas afinal. Biguaçu, 4-2-52. (Ass.) Jaymor Guimarães Collaço, Juiz de Direito. E para chegar ao conhecimento dos interessados, passa o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, que será publicado e afixado na forma da lei. Eu, (Ass.) Pio Romão de Faria — Escrevente Juramentado, o datilografei e subscrevi, no impedimento ocasional do Escrivão. Biguaçu, 6 de fevereiro de 1958. (Ass.) Jaymor Guimarães Collaço Juiz de Direito Confere com o original afixado no lugar de costume. O Escrevente Pio Romão de Faria

so. DESPACHO:— A. Designo o dia 29 de janeiro do ano próximo vindouro para a audiência de justificação prévia da posse. Ciente o dr. Promotor Público. Biguaçu, 5-12-57. (Ass.) J. Collaço, Juiz de Direito. SENTENÇA:— Vistos, etc. Homologo, por sentença, a justificação de fls. em que é requerente João Madeira Reis para que surta seus jurídicos e legais efeitos. Cite-se, pessoalmente, por mandado, o dr. Promotor Público e os confinantes do imóvel em questão e, por edital, na forma da lei, os interessados incertos para todos, querendo, contestarem o pedido no prazo da lei. Custas afinal. Biguaçu, 4-2-52. (Ass.) Jaymor Guimarães Collaço, Juiz de Direito. E para chegar ao conhecimento dos interessados, passa o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, que será publicado e afixado na forma da lei. Eu, (Ass.) Pio Romão de Faria — Escrevente Juramentado, o datilografei e subscrevi, no impedimento ocasional do Escrivão. Biguaçu, 6 de fevereiro de 1958. (Ass.) Jaymor Guimarães Collaço Juiz de Direito Confere com o original afixado no lugar de costume. O Escrevente Pio Romão de Faria

PARTICIPAÇÃO

JOSE LUIZ JUNKES E BERTOLINA JUNKES

participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de seu filho Blásio Junkes, com a srta. Maria Alice Flores. Vva. HILDA FLORES participa aos seus parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de sua filha Maria Alice Flores, com o sr. Blásio Junkes. Fpolis, 14 de fevereiro de 1958

O VASCO Estreou Levando a Melhor

MAGNIFICA EXIBIÇÃO DE TÉCNICA E COMBATIVIDADE DO QUADRO CARIOCA, APESAR DE DEFALCADO DE BELINI, CARLOS ALBERTO, PAULINHO, ALMIR E VAVÁ — ESTE ÚLTIMO TEVE QUE REGRESSAR AO RIO POR MOTIVO DO FALECIMENTO DE SUA GENITORA — BRILHOU A SELEÇÃO DA CAPITAL, VALORIZANDO GRANDEMENTE A VITÓRIA DOS CRUZMALTINOS — COMO FORAM ASSINALADOS OS QUATRO TENTOS DA SENSACIONAL PORFIA — WALDEMAR (2), LIVINHO E SOMBRA, OS ARTILHEIROS — HÉLIO, RUBENS, LELO E SOMBRA, AS GRANDES FIGURAS — VITÓRIA DO AZES DO PASSADO NA PRELIMINAR — PRESENÇA DO PREFEITO OSMAR CUNHA — RENDA RECORDE.

A equipe do Clube de Regatas Vasco da Gama que é a melhor campanha vem realizando nessa série de amistosos internacionais e interestaduais dos clubes brasileiros, tendo vindo procedida de vitórias estrondosas em Buenos Aires, Montevideo e Porto Alegre, fazendo tombar grandes campeonos, proporcionou ao público florianopolitano que anteontem superlotou o velho "stadium" da Rua Bocaiuva, a satisfação sumamente grata de uma exibição primorosa de classe e combatividade, mesmo sem contar com a presença de cinco dos seus mais destacados valores que são Carlos Alberto, Belini, Paulinho, Almir e Vavá. Este último veio com a delegação, mas foi obrigado a retornar logo à Capital da República, pois recebeu um telegrama comunicando o falecimento de sua genitora.

Grande exibição

Apesar dos desfalques sofridos soube a equipe cruzmaltina convencer plenamente, apresentando um futebol que reputamos de mui-

to prático. Muitas jogadas de alto nível técnico foram apreciadas pela assistência. Entre os valores do grêmio da Cruz de Malta, há a salientar a conduta do arqueiro Hélio que assombrou a grande mole humana que se comprimiu em todas as dependências do estádio que é por demais pequeno para abrigar o mundo futebolístico local nos dias de grandes espetáculos. Hélio é, inegavelmente, um arqueiro arrojado e preciso. Suas intervenções assim o demonstraram. Rubens, o "Dr. Rubis" como era conhecido quando defensor do Flamengo, esteve simplesmente notável, revelando-se excelente contrutor de ataques e habilíssimo manejador da pelota, além de possuir um "shoot" potente. Pinga, que tantas vezes foi titular da seleção nacional, andou durante os noventa minutos bastante marcado, mas mesmo assim teve oportunidade de executar algumas jogadas de grande vulto, demonstrando ser ainda um crack completo. Outros que brilharam foram Waldemar, que foi o "scorer" da pele-

ja; o centro-médio Orlando, dono de admirável calma e excelente traquejo técnico; os zagueiros Ortunho e Viana são elementos firmes e poderosos ir longe; Coronel, excelente marcador e Hécio, médio volante de grande futuro. Sabará não convenceu e Livinho andou com altos e baixos. Os que entraram na fase final andaram bem.

Brilharam os nossos

O resultado final acusou a vitória dos guanabarinenses por três tentos a um. Justa a vitória dos cariocas, mas achamos que a diferença devia ter sido de um tento e não de dois. O quadro que foi lançado contra o clube de São Januário não representa a força máxima do pebol cittadino, é verdade. Razões várias impediram que o coach dr. Saul Oliveira levasse ao gramado os principais dos nossos quadros. Mas louve-se o trabalho, a boa vontade e o sacrifício de Saulzinho na formação e preparo do conjunto que, pode-se dizer, brilhou intensamente. O público foi ver jogar o Vasco e acabou vendo também a seleção. Saul soube esco-

lher os elementos e neles incutir o espírito de luta, a vontade férrea e indomável de não esmorecer diante de uma equipe mais forte. E ninguém melhor que o dr. Saul Oliveira para esse mister. Sim, porque foi o querido e prestigioso desportista o melhor e mais lutador extrema esquerda de Santa Catarina em todos os tempos. A conduta dos nossos rapazes, que elogios francos merece, veio valorizar em muito a vitória dos representantes do balipode carioca e consequentemente tranquilizar os florianopolitanos que querem ver forte e no seu verdadeiro lugar o futebol ilhéu tão deslustrado no panorama de Santa Catarina.

Para levar de vencida os nossos rapazes, os cariocas usaram a camisa como poucas vezes. Inúmeras as intervenções, por certo de grande vulto, do guarda-linha vascaíno, e terão o atestado eloquente de que a seleção da cidade foi grande na cancha, jamais se deixando intimidar diante do grande cartaz dos pupilos de Graciano. Lelo, o corajoso golei-

ro do Bocaiuva, foi a grande figura do quadro local, com um desempenho soberbo sob todos os aspectos. Todos os tentos que o venceram foram indefensáveis. Está em sua melhor forma o excelente guarda-valas. Sombra foi outro que assombrou, hajam visto o trabalho da retaguarda contrária para conter as escapadas fulminantes do valente e técnico valor de Paula Ramos. Carioca também brilhou, marcando severamente os dianteiros contrários e rechacando com muita perícia, embora culpado de um dos tentos vascaínos. Enísio, Laudares, Valério, Zilton, esforçaram-se bastante. Chiquinho correspondeu, assim como Wilson e Guará. Nilson decepcionou, atuando muito aquém das suas possibilidades reais, sendo substituído por Rodrigues, o qual deu mais vida ao ataque, embora se atropelasse em algumas jogadas.

Primeira fase: 1 x 0 (Waldemar)

O período inicial finalizou favorável aos cruzmaltinos que marcaram um ten-

to, isto aos 12 minutos, por intermédio de Waldemar, que recebeu a pelota de Rubens e aproveitando uma queda de Carioca atirou e marcou. Nesse primeiro tempo Lelo e Hélio, principalmente este, operaram defesas eletrizantes. Sabará perdeu grande oportunidade para elevar o marcador para dois atirando fora frente a frente com Lelo.

Waldemar novamente

Aos três minutos do segundo período, atacando os cariocas, Waldemar apossou-se do balão na altura da área perigosa dos locais e rápido arrematou com violência no canto direito da meta local. Um belo tento que não deu a Lelo a máxima chance de defesa. Pouco depois um pelotão de Hélio passou raspando a trave do arco confiando a perícia de Lelo. Valério e Pinga se desentendem. O player catarinense atinge o extremo do Vasco e é advertido. Lelo opera sensacionalmente num pelotão de Waldemar, mandando a escanteio o balão de couro.

Três a zero: Livinho

O escorrote sobe para três a zero aos 11 minutos. Falta contra os locais no setor esquerdo. Rubens é encarregado da cobrança e atira com grande violência, tendo Livinho, em estupenda cabeçada completado a jogada, enviando a pelota ao fundo das redes. Este o gol mais lindo da noite. Entra Rodrigues e sai Nilson.

Gol de honra dos locais: Sombra

Aos 12 minutos, ou seja um minuto após o tento final dos cruzmaltinos, o estádio todo parece vir abaixo. É que os locais assinalavam o tento de honra da seleção, por intermédio de Sombra, em magnífico estilo, avançando rápido para desmoralizar a retaguarda carioca e assim encontrar o caminho das redes. Guará é substituído por Pitola que pouco depois envia tremendo pelotão que é defendido com incrível perícia por Hélio que a essa altura já é considerado a figura saliente do gramado. Entra Marréco e sai Enísio. Pinga fulmina, ensejando a Lelo praticar nova e espetacular defesa. Laerte entra em substituição a Sabará. Sombra atira forte e Hélio pratica outra defesa de vulto enviando a bola a escanteio que é cobrado por Pitola, tendo Valério cabeçada e Lelo defende. Zilton cede do quase raspando o travessão. Hélio novamente empolga evitando um avanço de Rodrigues. Hécio deixa o gramado contundido sendo amparado pelo massagista. O ótimo médio não retorna à liça, sendo substituído por Algemiro. Chuta Lierte,

seu lugar a Cláudio, terminando o jogo: Vasco da Gama 3 x Seleção da Capital 1.

As formações

Formaram assim as duas equipes:

VASCO: — Hélio; Ortunho e Viana; Hécio (Algemiro), Orlando e Coronel; Sabará (Lierte), Livinho, Waldemar, Rubens e Pinga.

SELEÇÃO DA CAPITAL:

— Lelo; Carioca e Enísio (Marréco); Laudares, Valério e Zilton (Cláudio); Wilson, Sombra, Nilson (Rodrigues), Chiquinho e Guará (Pitola).

Arbitragem

José Silva foi o juiz da partida, escolhido logo depois de ter a F.C.F. ciência de que com a delegação vascaína não veio nenhum árbitro do Rio. Regular o trabalho do novato apitador que teve a auxiliá-lo os árbitros Osmar de Oliveira e Gilberto Nahas.

Preliminar

A preliminar esteve a cargo das equipes de veteranos do Azes do Passado e Veteranos do Estreito, vencendo o primeiro pela contagem de 6 a 2 após um primeiro tempo favorável aos estreitenses pelo escore mínimo. Formaram no onze vitoriosos: Vilain, Vico, Frederico, Fornerolli, Nizeta, Bráulio, Lebetinha, Mandico, Tião e Calico.

Um minuto de silêncio

Antes de ser iniciada a peleja interestadual foi concedido um minuto de silêncio pelo falecimento da progenitora do player Vavá, do onze visitante.

Taça Osmar Cunha

Presenciou o jogo, entre outras autoridades, o prefeito-desportista Dr. Osmar Cunha, o qual antes do início do encontro esteve no vestiário dos jogadores da Capital, aonde proferiu palavras de incentivo a uma grande exibição frente aos vascaínos. Após o jogo o dr. Osmar Cunha felicitou um por um os cracks do Vasco da Gama, oferecendo-lhes artística taça, após louvar em rápidas palavras o desempenho dos vitoriosos da magnífica noite de sexta-feira.

Renda recorde

Segundo colhemos junto ao presidente Osni Mello, o prélio Vasco x Seleção proporcionou um novo recorde de bilheteria no Estado, apurando-se cerca de oitocentos e cinquenta mil cruzeiros. Muito bem, esportistas de Santa Catarina. Colaborem sempre que serão recompensados com novas exhibições dos grandes do país.

Hoje em Joinville

A delegação do Vasco da Gama deixou ontem a Capital rumo a Joinville, devendo hoje dar combate a seleção daquela cidade.

FUTEBOL · TENIS

O ESTADO

MUNDO DOS ESPORTES

ATLETISMO · REMO

NATAÇÃO · TURFE

VOLÍ-BOL · HANDBOL

LEMBRANDO..

O tênis de mesa, também chamado ping-pong, é originário do Japão, aonde era largamente praticado, como passa-tempo, pelos nobres. Surgiu na Europa e depois na América em meados do século XIX.

xxx

A Associação dos Cronistas Esportivos de Tubarão foi fundada em 30 de maio de 1957.

xxx

A primeira tentativa realizada por Stanley Matthews, no sentido de se tornar às dos esportes, foi inteiramente involuntária. Seu pai levou-o, pela mão, ao Stoke, e disse: "Hoje, você vai correr as 100 jardas anuais (91 metros) e não poderá deixar de vencer". O menino Stanley tinha apenas 6 anos. Na metade da prova ele desiste e chora. Mas, na temporada seguinte, com um "handicap" de 40 metros, consegue triunfar sobre muitos companheiros de 14 anos. O prêmio que recebe é um relógio de ouro. E teria sido mesmo no atletismo o que chegou a ser no futebol, se a pelota não o seduzisse mais do que as pistas. Aos 10 anos, Matthews se inicia nesse jogo, como

centro-avante. Um dia, consegue marcar 8 dos 11 tentos do "match". Aos 12, integra a equipe representativa de sua escola. De tal maneira se conduz, que o diretor resolve premiá-lo com seis pences! Na mesma temporada, "Stan" integra a equipe escolar do Sul que enfrentou a do Norte. E, finalmente, aos 15 anos, assina um compromisso de amador com o Stoke, recebendo uma libra por semana.

Atualmente, Matthews tem 43 anos. É o mais famoso e titulado dos craques britânicos de todos os tempos. Para culminar, foi declarado Comendador da Ordem do Império Britânico (CBE), por S. M. a Rainha Elizabeth. Virou "Sir".

BANCO NACIONAL DO COMERCIO S.A.

5%

DEPOSITOS POPULARES

200.000,00

RETRABADAS SEM AVISO

Novas regras oficiais de basket-ball

(Continuação)

62. — BOLA AO ALTO NO CENTRO

Art. 2.º — A bola deve ser posta em jogo no círculo central — a) — no começo de cada meio tempo e de cada período extra;

b) — depois de bola presa proximo ou dentro do círculo limitador do centro.

63. — POSIÇÃO DOS JOGADORES EM BOLA AO ALTO NO CENTRO

Art. 3.º — Ambos os jogadores devem ficar com os dois pés sobre ou dentro da metade do círculo central mais proximo de sua cesta. Um dos juizes deve então arremessar a bola ao ar, num plano do centro, a uma altura superior à que qualquer deles possa pular e de forma que ela venha cair entre eles. A bola deverá ser batida por um ou ambos os jogadores no centro depois de ter a mesma atingido o ponto mais alto. Se a bola tocar o chão antes de ser tocada pelo menos por um dos jogadores do centro, o juiz a porá em jogo novamente no mesmo lugar. Nenhum dos jogado-

res que saltam deve bater a bola antes que a mesma tenha atingido o ponto mais alto e não pode sair do círculo até que a bola tenha sido tocada. Cada jogador que salta, pode tocar a bola somente duas vezes. Após o segundo toque por um jogador, este não poderá tocar a bola novamente até que ela tenha tocado um dos jogadores restantes, o chão, a cesta ou a tabela. De conformidade com este dispositivo, quatro toques são possíveis, dois para cada jogador que salta. Nos casos de bola ao alto no centro ou em um dos círculos limitadores das áreas de lance livre, os oito demais jogadores deverão permanecer fora do círculo limitador (cilindro) até que a bola seja tocada. Os jogadores do mesmo quadro não devem ocupar posições adjacentes em torno do círculo limitador, se um adversário desejar uma destas posições.

64. — BOLA AO ALTO EM OUTRO LUGAR QUE NÃO O CENTRO

Art. 4.º — Quando bola presa é marcada deve um

dos juizes repô-la em jogo como no centro. Os dois jogadores que com ela estavam em contato devem assumir a mesma relativa posição como no pulo no centro, devendo os demais jogadores permanecerem fora do círculo limitador até que a bola tenha sido tocada.

65. — BOLA PRESA EM DETERMINADOS CASOS

Art. 5.º — Quando se marca "bola presa":

a) — na area de penalidade e na adjacente, a bola alta terá lugar no círculo limitador sobre a linha de lance livre mais proxima;

b) — sobre ou dentro do círculo limitador do centro ou area adjacente, a bola ao alto será dada no centro.

Nota: — Quando a bola ficar presa nos suportes da cesta, será posta em jogo com bola ao alto, na linha de lance livre mais proxima, salvo se o fato ocorrer num lance livre proveniente de falta técnica, caso em que a bola deverá ser posta em jogo na maneira usual.

(Continua)

Restaurante - Bar - Confeitaria

CAIÇARA

Rua Tenente Silveira, 25 -- Teletone 2481

História da Literatura...

cont. da 12ª pagina

versitário de Coimbra, indiscutivelmente alto ponto de referência no verdadeiro estadismo internacional da presente centúria, — o imenso Oliveira Salazar — transformou fatores aparentemente negativos e adversos da desordem nacional ambiente em elementos poderosamente afirmativos e categóricos da recuperação moral, política, econômica, espiritual e institucional de sua grande pátria.

O criticismo filosófico, refletido na concepção hodierna do Estado, no seu realizador sentido de unidade integral, faz, no Brasil, da doutrina de Plínio Salgado o potencial irremediavelmente ascendente na positiva definição da realidade nacional, pelo processo intenso, orgânico e seletivo de revalorização democrática.

Arnaldo S. Thiago, que, com seu admirável "Dante Alighieri", — o último iniciado, — se tornou nos altiplanos da crítica brasileira o mais completo e concienzoso interprete e explicador do maior poeta do século XIII, brindando o Estado natal com "História da Literatura Catarinense", acaba de preencher sensível e êxplicável lacuna.

Não se espere encontrar nessa obra a crítica de definidas Escolas, tendências estéticas ou mesmo diretrizes literárias.

A dispersão, lamentavelmente constatada sempre, em Santa Catarina, nesse departamento de ação cultural, a impediu de fixar o ritmo, as oscilações, as sinopses e o fluxo e refluxo de qualquer movimento.

Jámais sentimos aqui a trajetória homogênea de um bloco, de um grupo; a não ser a dessa geração, — aliás, em determinada época, a mais brilhante que tivemos até hoje —, polarizando, entre outros "exponenciais" padrões desse tipo, Almino Flores, Barreiros Filho, Mâncio Costa, Henrique Fontes, Jôe Colaço, Othon d'Eça, Ivo de Aquino, João Crespo.

Mas o grupo, na sua homogeneidade, não se repetiu.

A técnica usada em "História da Literatura Catarinense" se me apresenta como um tombamento ou como uma experiência de dicionário bibliográfico, em que o seu autor, conhecendo certas naturais susceptibilidades, apenas acentua, sem criticá-los, todavia, os valores intelectuais, na exiguidade localista, tendo, para todos e para tudo, a pala-

vra acariciante, bondosa e amiga.

O crítico, — crítico mesmo de verdade —, pretendendo encontrar, na obra em apreço, orientação estética, roteiro de Escolas ou a inclinação magnética de um movimento literário propriamente dito, ainda que em esboço, enfrentará, com a incerteza do beduíno, a aterrorizadora adustão do deserto.

O historiador literário, entretanto, e o cronista despidos de veementes solicitações, encontrarão à mão, vasada em estilo agradável, interessante e simples, inescantável vertente, onde não lhes faltarão elementos de ordem cronológica para o levantamento desejado.

Arnaldo S. Thiago, pelo vigor intelectual, pela sedutora atualização de cultura, pela compreensão e receptividade para os problemas gerais do Conhecimento, valor marcante em nossas letras, pôde, — sem favor nem lisonja —, ser apontado como irmão mais velho de seus próprios filhos, que, nas profissões liberais, na catedra universitária e na política moça de Santa Catarina, conquistaram, pelos exclusivos méritos individuais, sem históricos acovelamentos a ninguém, justo lugar ao sol.

O escritor de "História da Literatura Catarinense" se prende à área de minha sempre crescente estima e quase filial respeito, pela sólida amizade que o ligou a meu velho e saudoso Pai, cuja memória ele procura cultivar em todas as oportunidades, em que regride ao passado da generosa terra comum.

E' a póstuma e emocional retribuição das esperanças acalentadas por Lydio Bar-

reza no comportamento futuro de sua peregrina inteligência e em sua raríssima capacidade de verdadeiro proletário intelectual, desde os dias distantes de São Francisco dos meus primeiros anos, quando a flamejante juventude de um professor de vigorosa formação cultural e de rica inteligência moral nos entrou pelo lar, acolhedor e brasileiro-simo, para lecionar humanidades à minha primeira irmã.

E essa envolvente simpatia do antigo Mestre, criação harmoniosa, luminoso espírito, incorruptível varão, exercendo, até hoje, entre familiares e amigos, uma espécie de patriarcado da Inteligência, Arnaldo deixa se debruçar na manei-

ra, aliás justíssima, com que se refere em seu livro à vida e à obra de meu Pai, tocada, em verdade, do halo vigorante da honestidade republicana e do idealismo político, e à existência despretensiosas, modesta e quasi anônima de homens-comuns de meus irmãos e minha.

Mas todo esse legado afetivo para mim desaparece, em face do muito que, como estudioso, devo a Arnaldo S. Thiago, na sua inteira e perfeita obra interpretativa e explicativa de Dante ("Dante Alighieri, — o último iniciado"), na minha sedimentação cultural. Possui esse livro, repleto de anotações, em primorosa encadernação de luxo, achando, — e já externei

essa opinião sincera pela imprensa carioca —, que os nossos professores de Filosofia deveriam fazer com que os alunos se familiarizassem com tão grande obra, única, no genero, na literatura brasileira.

Há dois anos, nos meus escassos lazes, na placidez desse suave recanto do céu, encravado no litoral fluminense, — a Praia de Icarai —, estou procurando traduzir para o alemão o "Dante", de Arnaldo, inacabada tarefa na qual muito vêm me auxiliando a admirável cultura e o receptivo espírito do meu querido amigo, o jovem professor Frederico Staemmer.

Em tudo quanto traz o timbre e o tóque de trabalho literário do escritor a

que estou me referindo, há sempre a fragância de profunda harmonia interior.

Arnaldo S. Thiago, poeta desde a juventude, tem transformado a vida em belo poema de bondade e de comovedora solidariedade cristã.

Conceito aos nossos universitários a convocarem a Arnaldo S. Thiago a vir ao Estado natal, — ele, um dos primeiros propugnadores pela criação da Universidade de Santa Catarina —, prelecionar um curso de extensão, sobre o bardo eterno de Florença, — Dante Alighieri —, assunto em que se especializou, notabilizando-se.

E Arnaldo, na sua conscente mocidade de espírito, de capacidade criadora e de

fina sensibilidade estética, começará pedindo aos rapazes notícias dos avós, pois ele, com sua obra e com seu admirável exemplo de infatigável trabalhador na difícil e complexa seara da pesquisa e da investigação, reafirma a superioridade, constatada vezes sem conta, do rendimento da idade da inteligência sobre o argumento restritivo e medíocre da idade cronológica.

Apenas a certidão do Registro Civil nem sempre prevalece como sistema aferidor de méritos e como balança de precisão na pesagem de valores, porque, não raro, a coca-cola não resolve coisa alguma e chega mesmo a provocar até náuseas entontecedoras e certas indisposições...

Domingos Francisco.

(Cont. da 1.ª pag.)

Depondo em uma devassa de suborno, em 1681, Afonso Ortigas articulava que o juiz João de Arzão andava descomposto, não estando em condições de desempenhar o seu mandato (4).

Em outra devassa se dizia que o Juiz Diogo Cardoso fora peitado para não fazer justiça sobre a morte de Antônio Dias.

E Afonso de Leão Lôbo, em janeiro de 1705, depunha que o juiz Sebastião Alvares Marinho andava com a vara na mão, sem querer tomar juramento, dizendo "que não era juiz e que aceitava a vara por não faltar com a cortesia ao governador desta terra".

Não era de estranhar, e até de fácil exploração, que os capitães-mores, pelo seu lado, abusassem da larga autoridade que possuíam em uma época em que estavam tão desorganizadas o que de costume se chamavam as justças da terra.

Justamente por esse tempo, foi o capitão-mor Domingos Francisco Francisques acusado de cometer arbitrariedades e malverdades, a ponto de ter sido condenado à pena de morte pela Relação da Bahia.

Da sentença condenatória constava minuciosamente a série de crimes por ele praticados, vivendo a população sob o terror de sua prepotência.

Era acusado Domingos Francisco Francisques, e também seus irmãos, filhos, sobrinhos e escravos, quer como mandantes, quer mesmo como executores de diversos assassinios ocorridos na vida.

Foi assim que tendo fale-

cido um seu irmão, provavelmente Antônio Francisco (5), quis Cabecinha que o seu corpo fosse enterrado embaixo do altar-mor da matriz alegando que os seus antecessores e o seu próprio irmão muito haviam concorrido para a ereção e conclusão das obras da mesma matriz. E, como o vigário a isto se recusasse, mandou Cabecinha pelos seus sequazes, prender o vigário, que era então Frei Fernando, da Ordem dos Carmelitas, metê-lo em uma canoa e lançá-lo fora da barra, com a maré vazante, dando-lhe, por escárnio, uma corda de peixes secos (6).

Houve um, entretanto, que sobrepujou os demais, e foi o assassinio de Ana Lamim, ocorrido na praça da Matriz, em fins de dezembro de 1713.

Ana Lamim era uma rapariga casada, que, pelo seu gênio irrequieto e versátil, havia abandonado o lar, e dous juizes ordinários, João Mor Vieira e Miguel Francisco, disputavam-lhe a preferência (7).

O capitão-mor Domingos Francisco, irmão de Miguel Francisco, temendo que os dous rivais tivessem um encontro funesto, mandou chamar Ana Lamim para advertir-lá do mal que estava cometendo e concitá-la a voltar ao lar que abandonara.

Nada demovia, porém, Ana Lamim do propósito em que estava, e o capitão-mor, sentindo-se desobedecido e furioso com o procedimento irregular da rapariga, e querendo evitar que seu irmão sofresse alguma injúria de João Morzinho, como era conhecido o juiz

ordinário, rival de Miguel Francisco, ou que este, violento e apaixonado, num ímpeto irrefletido atentasse contra a vida de seu adversário, mandou de novo chamar Ana Lamim para aconselhá-la a que voltasse ao convívio de seu marido. Esta replicou-lhe que neste particular não podia satisfazer os desejos do capitão-mor e que ia desde aquele dia queixar-se ao juiz, solicitando-lhe o desquite de seu marido.

Era esta a situação quando se deu o encontro dos dous juizes na praça da Matriz da Vila, resultando a morte de ambos.

Tendo ciência do caso escandaloso e trágico, Cabecinha reuniu em seu sítio das Laranjeiras todos os seus sequazes, irmãos, parentes, escravos, administradores e homens forros, e, à frente deles, armado, entrou na vila e, na praça da mesma, assassinou com um tiro de arcabuz a Ana Lamim, diante dos cadáveres dos dous juizes ordinários que ainda ali jaziam.

A bucha do arcabuz incendiara as roupas de Ana Lamim e os três corpos ficaram expostos durante toda a noite na praça da Matriz, porque quase toda a população, alarmada por cenas tão horrorosas, fugiu da vila, ficando Cabecinha à espera que os parentes da vítima a viessem procurar para também assassiná-los. Só pela manhã cedo, depois que Cabecinha e sua gente se retiraram, diversas pessoas de maior ânimo e caridosas, que haviam permanecido na vila, tomaram a resolução de enterrar os corpos.

Por êsses e outros fatos

de verdadeira aberração mental, foi Cabecinha condenado a ser enforcado em praça pública, sua cabeça salgada e exposta até que o tempo a consumisse (8).

Não chegou, porém, a executar-se a pena, pois o capitão-mor, tendo notícias de sua condenação pela Relação da Bahia, fugiu para as montanhas da vizinhança, onde provavelmente pereceu (9).

Uma das filhas de Cabecinha casou-se com Blanchelote César, natural de Salerno, italiano como os ascendentes de Domingos Francisco Francisques.

Esses fatos ocorreram em fins de dezembro de 1713 (10), e, em 1720, o ouvidor geral da Repartição do Sul, desembargador Rafael Pires Pardiniho, sequestrou os bens de Domingos Francisco Francisques e entregou as casas que o mesmo possuía na vila ao vigário D. Antônio Rixadelles, que nelas habitava e a quem nomeou depositário, obrigando-se o mesmo a pagar à Fazenda Real cento e sessenta réis mensais de aluguel, até que a Fazenda delas tomasse conta (11).

(1) Em estudo anterior publicado no primeiro número da Rev. do Inst. Hist. e Geogr. de Santa Catarina, o dr. L. G. dera o ano de 1658 como o da chegada de Manoel Lourenço de Andrade e seus companheiros às paragens de São Francisco. — (C.P.).

(2) O A. implicitamente retificou o engano em que incorrera dando a êste povoador, no estudo acima citado, o nome de Antônio, em vez de Ângelo Francisco Francisques. — (C.P.).

(3) Rev. do Inst. Hist. de São Paulo, vol. XIV — 190

— Segundo o depoimento de Ângelo Francisco Francisques, num inquérito que o juiz ordinário mandara abrir aqui em São Francisco, em virtude de uma ta de inquirição a da pelo ouvidor geral Abreu Silva, e apresentada por Joseph Cipriano, em junho de 1672, sobre uma nau de que era capitão o mesmo Cipriano, e que fóra a fundo na baía do Rio de Janeiro, — declarou o referido Ângelo Francisco que era natural do mesmo lugar, nos arredores de Gênova, onde nascera Joseph Cipriano. — (L.G.).

(4) Em outro trabalho inédito, que publicaremos oportunamente, o A., aludindo a êsse processo, visto em correição por Pires Pardiniho, conta que o ouvidor sublinhado as palavras — "não andava composto", escreveu abaixo a seguinte nota: "quer dizer, bêbado como um sargeiro". — (C.P.).

(5) Há aqui um gênero. Segundo o Novidades, citados Silva, Carta do Inst. Hist. e Geogr. de S. C., vol. V, tratava-se de um filho de Domingos Francisco, e segundo Pires Pardiniho, in Rev. do Inst. Hist. e Geogr. Bras., tômo especial — I — 1956, p. 191, tratava-se de um neto, filho de um bastardo do mesmo Domingos Francisco. (C.P.).

(6) No dizer de Pardiniho, op. cit., frei Berto (sic), fóra perseguido por Cabecinha, ven-se forçado a fugir da vila. — (C.P.).

continua na 11ª pagina

VACINAS

HERTAPE

contra

raiva • tifo • man-
queira • gripe •
boubã aviária • peste
suína • paratifo dos
bezerros • cólera e
tifo das aves • pneumo-
enterite dos bezerros.

Laboratório
HERTAPE Ltda

Rua Carlos, 41
C. P. 692 - Belo Horizonte

REPR. NO PARANÁ E STA. CATARINA
Enio Rosas & Cia. Ltda.
Praça Botão do Garapa, 67
C. P. 320 - Tel. 208 - Ponta Grossa
Estado do Paraná

Balanço literário

Artigo inédito de JEAN-CLAUDE IBERT COPY-RIGHT DO SERVIÇO FRANCÊS DE INFORMAÇÃO E IMPRENSA DA EMBAIXADA DA FRANÇA Exclusivo para esse JORNAL e essa Cidade

O mês de dezembro é, sempre, importante para os escritores: é nesta época do ano que os principais prêmios literários são conferidos, em Paris. Perto de duzentos autores, desde o mês de outubro, acompanham, angustiados, o que se chama "a corrida aos prêmios". Os críticos prognósticos, têm seus favoritos; os jurís se reúnem, eliminam candidatos; e os edi-

tores, por seu lado, jogam em seus protegidos. Nos fins de novembro, todos já pensam conhecer a lista dos vencedores prováveis. Precisamos lembrar que os grandes prêmios (Goncourt, Femina, Renaudot, Interallté) garantem a seus beneficiários uma venda total de mais de 350.000 exemplares, o que explica a agitação febril que, durante várias semanas, se apodera dos meios literários. A opinião corrente quer que as quatro obras premiadas sejam os quatro melhores romances publicados durante o ano, opinião que não é sempre a dos críticos. Este ano, não podemos

acusar os membros do júri de se terem mostrado imprudentes na escolha. La Loi (1) de Roger Vaillant obteve o Goncourt e foi justo. No plano puramente narrativo, este romance é de primeira ordem. Le Renaudot coube a Michel Butor por La Modification (2), obra pujante, cujo interesse reside não tanto nos temas, como na maioria que são tratados. Butor é um estilista de grande valor que constrói seus livros baseando-se nas duas dimensões do

temporâneo. Seria um erro imaginarem que só os livros que citamos são dignos de conquistar uma grande audiência. Há outros, talvez mais representativos da atividade literária francesa e de uma qualidade não menos significativa. Entre estes autores convém citar Jean Cayrol, Luc Estang, Alain Robbe-Grillet, Maurice Blanchot, Claude Simon, René Rambeauville, Jean Blanzant, Claude Mauriac, René de Obaldia, (prêmio de humor negro, 1957), Claire Sainte-Soline e François Nourissier, romancistas que, na maioria, tentam descobrir na realidade um poder de verdade que concorde com suas preocupações morais.

O humanismo contemporâneo não exalta mais os romancistas da nova geração e só os poetas e os ensaístas defendem as posições morais que ele pode suscitar. E', pelo menos, esta a impressão geral que deixam transparecer os romances que foram publicados em 1957. Um desejo de pesquisa, uma necessidade de equilíbrio, uma constante procura do rigor, animam estes jovens escritores que se recusam a ser, hoje, os herdeiros de um mundo absurdo e que desejam preparar o futuro sem negligenciarem de ser, na medida do possível, as testemunhas de seu tempo. Nessa época é, talvez, a dos balanços. Todos fazem a soma de suas experiências, examinam sua vida interior, confrontando-a com a dos outros.

Alain Bosquet nos dá uma imagem, bastante clara, de um tal balanço, na sua coletânea de poemas, intitulada Premier Testament (5). Retomando todos os valores, habitualmente em curso, ele se pergunta si é preferível ser ou ter, participar ou possuir, reformar ou aceitar o mundo tal como se nos apresenta. Inúmeros escritores e ensaístas servem-se desta interrogação como ponto de partida para as mais justas

elaborações intelectuais. Robert Mallet, Jean Rousselot, Pierre Emmanuel formularam em suas recentes obras. Ela é "a pedra no meio do caminho" de toda poesia e crítica concebidas como um meio de conhecimento. Encontramo-la no excelente ensaio de Georges Batallie La Littérature et le Mal (6), e, si Jean Delay na sua prestigiosa obra La Jeunesse de Gide (7) Prêmio de Crítica, 1957) concede-lhe, apenas, um pequeno espaço, é que Gide, em sua obra, converteu esta interrogação em desejo.

AGONIA DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e entranquecem o coração. Mendoco domina rapidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendoco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

ALUGA-SE CASA

A casa N. 101 sita a Avenida Rio Branco, tratar com o proprietário na mesma.

Pedimos aos nossos distintos leitores o obséquio de preencherem o coupon abaixo e remetê-lo à nossa Redação, a fim de completarmos, quanto antes, o nosso cadastro social.

Nome
Rua
Mãe
Pai
Data do nascimento
Estado civil
Emprego ou cargo
Cargo do Pai (Mãe)

PERDEU-SE
PERDEU-SE A CADERNETA Nr. 18 810 — TN — FLORIANÓPOLIS. — da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina.

Mas, fato extraordinário, a maioria dos jovens escritores libertam-se, pouco a pouco, da influência que exerceram sobre eles seus antecessores, os "mestres do pensamento", dos quais Sartre, Bernanos, Camus e Malraux são os mais ilustres. Si procuram prender-se a uma tradição, preferem a que encarnam autores como Proust, Jules Renard, Martin du Gard ou Giraudoux que os seduzem mais. A literatura de inspiração, puramente metafísica ou de ação posta ao serviço de uma ética, parece não merecer mais crédito entre os jovens. Eles desconfiam das idéias, evitam o servilismo dos sistemas onde a metafísica e a política desempenham um papel predominante. Menos inquietos que seus antecessores, abordam os problemas de existência sem "parti-pris". Encontram sempre o essencial? Isto é menos certo. O amor e a desilusão so, com frequência, seus temas prediletos. Mas seus heróis so menos lúcidos e menos desamparados que os de um Camus ou de um Sartre, menos voluntariosos e mais espontâneos que os de um Malraux ou de um Bernanos, recusam todo engajamento, toda a necessidade de se situarem em sua época. Estes heróis se debatem, na vida, em plena liberdade de consciência, resignando-se, quase sempre, diante dos fracassos e rejeitando-se quando têm a certeza de haver obtido uma vitória sobre si mesmos ou sobre os outros. Nenhuma tentativa romântica os incita a escolher, de preferência, um caminho a outros; os acontecimentos guiam suas condutas, as circunstâncias decidem seus destinos e si suas aventuras levam-nos, às vezes, para o sentido da condição humana, reveste ela, frequentemente, o caracter de episódio da vida cotidiana.

Francfort — No ano de 1956 a indústria automobilística alemã conquistou o primeiro lugar na Europa e o segundo no mercado mundial. Apesar dos prognósticos ligeiramente pessemistas, no decorrer de 1957 a produção continuou a aumentar. De 1956 para 1957 registou-se um aumento da produção de 12,7 por cento para 1.210.000 unidades. Em 1958 deve-se atingir a cifra de 1.320.000, o que corresponderá a um aumento de 9 por cento.

O número de automóveis ligeiros será de 1,15 milhões contra 1,04 em 1957, enquanto a produção de camionetas e caminhões se deve manter no nível de 1957, de 173.000 unidades. Apesar do aumento constante da produção nos últimos anos, ainda se está longe de uma saturação do mercado. A procura continua a ser acentuada, sobretudo em consequência do fato de cada vez mais operários e empregados se poderem decidir a comprar um carro. No mercado de carros pequenos devem aparecer alguns novos modelos que, sem dúvida, devem trazer certa animação. A Federação da Indústria Automobilística Alemã mostra-se cautelosa nas suas previsões sobre a conjuntura. Apontam-se como fatores capazes de travar o ritmo expansionista a conjuntura mundial pouco segura, as deficiências da rede de es-

tradas e certas medidas tomadas pelo Ministério de Transportes e das Comunicações. No setor das exportações teme-se uma competição mais forte. Cumpre realçar neste contexto que a indústria automobilística alemã depende em larga escala das exportações que em 1957 perfizeram 584.000 unidades o que corresponde a um aumento de 20,5 por cento em relação a 1956. Conta-se com que de futuro os preços no mercado mundial mostrem tendência para uma baixa, sobretudo no que diz respeito aos Estados Unidos, neste domínio o maior cliente da Alemanha. Em 1957 os Estados Unidos importaram nada menos de 111.000 automóveis alemães, contra 64.000 em 1956. Os fabricantes alemães registraram nos últimos meses um aumento do custo da produção que, por enquanto, ainda não se refletiu nos preços de venda.

PRISÃO DE VENTRE
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
PILULAS DO ABBADE MOSS



Agem directamente sobre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem-estar geral, facilitam a digestão, descongionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

O ultimo grande ano dos automóveis?

meio milhão com uma produção, em 1957, de 472.554 Volkswagem contra 395.211 em 1956. As esportações totalizaram 270.987 unidades contra 218.540 em 1956.

Entretanto a produção diária da fábrica passou para 2.125 carros sem que possa corresponder plenamente à procura. As fábricas Opel produziram 228.903 unidades (1956: 207.010) e exportaram 118.487 (113.278). Daimler-Benz figura em terceiro lugar com 124.000 carros (1956: 108.000). As exportações perfizeram 41 por cento da produção, contra apenas 37 por cento em 1956. O grupo Borgward, com as marcas Borgward, Goliath e Lloyd, produziu um total de 102.900 veículos, dos quais se exportaram 36 por cento. As fábricas Ford, em Colônia, produziram 87.289 unidades contra 86.146 em 1956. As exportações baixaram ligeiramente de 42 para 40 por cento da produção.

As cifras de produção das grandes fábricas alemãs não são destituídas de interesse. Continua à frente a fábrica de Volkswagem que já não está longe do

As cifras de produção das grandes fábricas alemãs não são destituídas de interesse. Continua à frente a fábrica de Volkswagem que já não está longe do

LEVANTADAS NOTURNAS
Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pesadelos, tonturas, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

A grande procura de automóveis em todo o mundo leva a crer que a indústria automobilística alemã terá ainda alguns anos auspiciosos. Certas notas pessemistas nos comentários explicam-se pelo fato de os industriais se terem acostumado a um ritmo de expansão extraordinário.

Walter Kastner

MEYER & Cia.

MATRIZ: Rua Felipe Schmidt 33 FONE — 3711
FILIAL: Rua Cons. Mafra, 2 Cx. POSTAL, 48

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

- Acumuladores
- Amortecedores
- Amperômetros
- Arruelas
- Automáticos
- Motor arranque
- Colina
- Carro
- Carroças p/freio
- Cuchas
- Cuzinas
- Os de bateria
- Almofadas
- Ámbar de ar
- Amarras
- Alaetas
- Naves
- mento p/radiador
- Ólas
- Condensadores
- Exões
- cano gasolina
- nta-pinos
- ps para
- omba gasolina
- retas para
- ventilador
- Corrente p/ pneus
- Cortças em folha
- Cruzetas
- Debrum para guarda-lama
- Diaframa
- Disjuntor
- Encerados
- Esmeril
- Faroletes
- Feltros
- Ferramentas
- Filtros
- Fios
- Fuziveis
- Gachetas
- Graxas
- Graxeiras
- Lâmpadas
- Lanternas
- Limas para platinados
- Limpadores-parabrisa
- Lonas para freios
- Macaos hidráulicos
- realejo
- simples
- Mangueiras
- Mólas
- Oleos lubrificante para freios para amortecedores
- Panos acamurçados
- Papelão hidráulico asbesto grafitado
- Parafusos
- Platinados
- Plásticos
- Pneus pretos
- faixa branca
- Polidor
- Porcas
- Rebites
- Reflectores
- Reguladores voltagem
- Remendos
- Resistências
- Rotores
- Soldas
- Solução p/baterias
- Terminais
- Tintas
- Tubos de borracha para gasolina de cobre
- Unões para canos de gasolina
- Válculas
- Vélas
- Vidros

ANÚNCIOS
EM JORNAIS REVISTAS EMISSORAS
COLOCA-OS EM QUALQUER CIDADE DO BRASIL
REP. A.S. LARA.
RUA SENADOR DANTAS 40 - 5.º AND.
RIO DE JANEIRO - D. F.

DIRETORIA DE CAÇA E PESCA

Secretaria da Agricultura — Santa Catarina
ACORDO DE CAÇA E PESCA
 Ministério da Agricultura — Divisão da Caça e Pesca
EDITAL N. 2

Licença de Pescadores Amadores
 O Diretor da D. O. P. e Executor do Acôrdo, no uso de suas atribuições comunica que, de acôrdo com o artigo 53 do Decreto-lei N. 794, de 19-10-38 (Código de Pesca) é obrigatório aos senhores praticantes da pesca amador a retirada de uma licença anual, cuja taxa é de Cr\$ 21,50.

Parágrafo 2.º — O amador de pesca, que de qualquer maneira negociar produto de sua pescaria, terá sua licença caçada e apreendidos os apetrechos de pesca encontrados em seu poder.

OBS.:— As licenças podem ser retiradas diariamente na sede da D. C. P. à rua Felipe Schmidt esquina de Jerônimo Coelho, 1.º andar.

Florianópolis, 20 de janeiro de 1958.
Seraphim Fausto Fauz
 Diretor e Executor do Acôrdo

**INSTITUTO DE BELEZA
 "IPORANGA"**

Proporciona o melhor Penteado — corte de cabelos qualquer tipo — Permanentes Frio Elétrico, etc..

Rua Victor Meirelles, 18

DIRETORIA DE CAÇA E PESCA

Secretaria da Agricultura — Santa Catarina
ACORDO DE CAÇA E PESCA
 Ministério da Agricultura — Divisão da Caça e Pesca
EDITAL N. 1

Licença de Caçadores
 O Diretor da D. O. P. e Executor do Acôrdo, no uso de suas atribuições comunica que, de acôrdo com o artigo 23 do Decreto-lei N. 5.894 (Código de Caça) de 20-10-43, este serviço está atendendo a renovação das licenças de caçadores para o exercício de 1958.

Florianópolis, 20 de janeiro de 1958.
Seraphim Fausto Fauz
 Diretor e Executor do Acôrdo
Adalberto da Luz Andrade
 Inspetor Geral

EXAME PARA PROTÉTICO

Acham-se abertas até o dia 28 de fevereiro as inscrições para o exame de Prótese, a ser realizado no Departamento de Saúde Pública no dia 6 de março do corrente.

Os interessados devem dirigir-se à Secretaria do citado Departamento para melhores esclarecimentos.

CONCURSO DASP

C. 358 — ESCRITÓRIO DO SPF — Encerramento inscrições dia 15 (quinze) de fevereiro.
 Atendimento na Escola Industrial de Florianópolis à rua Almirante Alvim N. 19, das 9 às 12 horas.

Confecções ORAN Ltda.

Estabelecida nesta Capital, à rua Saldanha Maranhão, 129, tem vagas para os seguintes empregos:
 a) Chefe de Bordados à mão;
 b) Costureiras com bastante prática;
 c) Auxiliar para serviços gerais de Escritório, com conhecimentos de Correspondência Comercial;
 d) Bordadeiras para serviços de tarifa à domicilio.
 As interessadas aos diversos serviços deverão apresentar-se diariamente das 8 às 11 horas, e das 14 às 17 horas no endereço acima.

CHURRASCADA EM HOMENAGEM AO CASAL FERNANDO VIEGAS

NOTA
 Por motivo de força maior fica transferida a churrascada oferecida ao casal Fernando B. Viegas, para o dia 1.º de março, sábado, às 13,00 horas no VELEIRO DA LHA.
 A Comissão organizadora
 Jor J. J. de Oliveira
 Dr. Eny P. Nascimento

EDITAL

Pelo presente EDITAL ficam convocados todos os associados em pleno gozo de seus direitos sindicais para se reunirem, em assembléia geral ordinária, no próximo dia .. de para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 22 — 'As 19,30 horas: —
- a) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;
 - b) Discussão e aprovação do relatório a ser apresentado pelo Presidente do Sindicato, constante de: Resumo dos principais acontecimentos do ano de 1957; balanço do exercício financeiro; balanço patrimonial comparado e uma demonstração da aplicação do imposto sindical;
 - c) Parecer do Conselho Fiscal sobre as contas do exercício do ano de 1957.

A seguir:
 a) Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;
 b) Eleição por escrutínio secreto de três vogais e três suplentes a serem apresentados à Comissão de Salário Mínimo.
 Florianópolis, .. de de 1958.
 Teodoro Costa Junior Presidente

O CONSÓRCIO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO S. A.

por sua diretoria:



Diretor-Presidente: Osvaldo Machado

Diretores Vice-Presidentes: Dr. Aderbal Ramos da Silva
 Genésio de Miranda Lins

Diretor-Superintendente: Flávio Castello Branco

Diretor Técnico: Dr. Jean Baptiste Eugène Claude

tem o grato prazer de comunicar ao público que, lhe tendo sido atribuída a distribuição exclusiva do aumento de capital do Banco Nacional do Paraná e Santa Catarina S.A., no montante de Cr\$ 40.000.000,00, cumpriu em 38 dias de trabalho essa honrosa tarefa, colocando em forma de subscrição pública, 200 mil ações nos Estados de Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

Ao ensejo desta comunicação esta Empresa cumpre o dever de agradecer a acolhida com que a distinguiram os altos círculos econômicos e financeiros dos três estados e se congratula com a direção do "NOSSOBANCO" pelo magnífico êxito desse lançamento.

Florianópolis, 14 de fevereiro de 1958.

CONSÓRCIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO S.A.

Rua Conselheiro Mafra, 72 — 1.º pavimento
 Caixa Postal — 474 — Tel: "CONSÓRCIO"

Florianópolis

CONSÓRCIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO S. A.

Rua Conselheiro Mafra, 72 - Caixa Postal 474
 Endereço Telegráfico: "CONSÓRCIO" - Florianópolis



Encontro oportuno!

...sim, Belarmino, eis-nos com nossas cadernetas de depositantes da **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SANTA CATARINA**, que é garantida pelo Governo Federal e rende juros de 5% ao ano, capitalizados de 6 em 6 meses. Também oferece-nos a vantagem do financiamento da casa própria!

O primo Belarmino:

— Ah/então aí está o segredo da tua prosperidade!

O primo feliz:

— Exatamente, e tu também farás o mesmo! Recolhe todo teu dinheiro que tens em casa, sem nada render e exposto a todos os perigos, e deposita-o na **CAIXA!**

O primo Belarmino:

— Como és inteligente primo/Voltarei à fazenda para trazer a massa e deposita-la para toda a turma.

Tecnico de radio

Precisa-se rádio-técnico com bastante experiência para dirigir

oficina de rádios Philips.

Desnecessário apresentar-se sem experiência necessária.

Salario Cr\$ 4.500,00 e gratificação anual.

Apresentar-se nas Lojas Pereira Oliveira

Rua Conselheiro Mafra, 6.

PARTICIPAÇÃO

WILSON ANDRIANI

MARISA FERNANDES ANDRIANI participam aos parentes e pessoas amigas, o nascimento de sua filha MARISA MARIA, ocorrido na Maternidade Dr. Carlos Corrêa no dia 16 do corrente.

CONVITE PARA MISSA

A família do saudoso Professor **JULIO HERRERA** convida os parentes e pessoas amigas para assistirem à missa de 7.º dia de seu falecimento, que será celebrada na Igreja de São Sebastião, dia 21 do corrente, sexta-feira, às 7 horas.

Antecipa Agradecimentos.

Fpolis, 20 de Fevereiro de 1958

VENDE-SE

Duas casas à rua General Gaspar Dutra nrs. 88/94 — Tratar em Modas Cliper ou na Casa Fernando, Ltda.

BANCO NACIONAL DO COMERCIO, S.A.

DEPOSITOS POPULARES **5%** a/a
 NOVO LIMITE Cr\$ 200.000,00
 RETIRADAS SEM AVISO

Novidades das Edições

Melhoramento

ATLAS MELHORAMENTOS

Dentro de poucos dias será lançada a 16.ª edição do Atlas Geográfico, Melhoramentos, revista, atualizada e com gravuras coloridas representando flagrantemente características do país. Além de apresentar as bandeiras dos países, em ordem alfabética, e mapas, referentes à cosmografia, aos hemisférios Norte e Sul, aos Continentes (tanto Físicos como Políticos), a nova edição do Atlas revela úteis aspectos do Brasil e de cada Estado. A parte do texto é das mais valiosas pelo conteúdo informativo que encerra a respeito do mundo físico em números, do mundo político, do Brasil Econômico, Demográfico e Físico. A inovação introduzida nesta nova edição consiste na série de magníficas e multicoloridas gravuras reproduzindo imagens e aspectos brasileiros. **E A BIBLIA TINHA RAZÃO...**

Dentro de poucas semanas será lançada, pela Melhoramentos, a obra consagrada de Werner Keller intitulada "E A BIBLIA TINHA RAZÃO...". O volume terá 352 páginas e trará 128 ilustrações, inclusive mapas. A tradução foi confiada a João Távora. Será a próxima seleção do Circulo de Boa Leitura.

A ARTE DE ENSINAR
"Quais os grandes mestres da humanidade e como ensinavam eles?..." Eis a pergunta a que responde o mais extenso dos capítulos do livro "A Arte de Ensinar", de Gilbert Highet, cuja venda, nos Estados Unidos, alcançou a cifra de milhões. Essa obra está sendo impressa por Edições Melhoramentos, para lançamento dentro em breves dias. Ela interessa não só aos professores, como aos

pais e a todos os homens de cultura.

ELES VERÃO A DEUS
Aspectos inolvidáveis da vida do Aleijadinho serão lembrados em emocionan-

CARNAVAL DO CLUBE DOZE DE AGOSTO
Posso contar que há muito tempo não via tamanha animação e tão linda decoração como a do Clube Doze, para essas noites agitadas, que foram as noites de Momo. O veterano brilhou, balançou, mais não caiu... Lindas fantasias, orquestras animadas, tudo correndo num ambiente sereno e calmo. Sem dúvida o Clube Doze viveu seus dias de

te romance de autoria de Kurt Pahlen, Professor Universitário, maestro e escritor. O livro será lançado pelas Edições Melhoramentos, sob o título sugestivo

"Eles verão a Deus". A par do drama do escultor brasileiro Antônio Francisco Lisboa, o autor rememora as figuras participantes da Inconfidência Mineira.

FAZENDA MALABAR
Este trabalho que consagrou Louis Bromfield como amigo dos lavradores, foi traduzido pelo cientista brasileiro José Reis, para as Edições Melhoramentos. O livro já está no prelo e reunirá importantes considerações sobre problemas da atualidade, ao versar o desenvolvimento de uma fazenda - modelo. O tradutor conserva as características do estilo vivo de Bromfield.

SELEÇÃO
Rapsódia Húngara, biografia romanceada de Franz Liszt, elaborada pelo escritor húngaro Zsolt Harsányi, foi escolhida como seleção do mês pelo Circulo de Boa

sr. Julio Mariano. A coluna social felicitada pelo acontecimento.

xxx
Encontra-se em visita a nossa cidade o simpático casal da sociedade blumenauense sr. e sra. Capitão Waldemar Siqueira.

xxx
No próximo sábado serão homenageados, por um grupo de amigos o casal sr. e sra. Fernando Viégas.

xxx
Realizou-se ontem na Capela do Colégio Catarinense o enlace matrimonial da srta. Stella Moraes com o Dr. Max Souza. Na próxima semana, comentarei sob este acontecimento.

xxx
Também na próxima semana, estarei dentro do programa "A hora do desferador", Radio Diário da Manhã, com "acontecimentos sociais".

xxx
Voltou o pianista n. 1 sr. Luiz F. Sabino a funcionar para os "habitueis" Rainha Plaza".

xxx
O brodinho Ana Helena cursi foi eleita Rainha do carnaval do Lira Tennis Clube.

xxx
A coluna social felicitada ao casal sr. e sra. Jocy Pereira pelo nascimento de seu filhinho Sergio Ricardo.

xxx
Está de parabéns a sociedade granadeiros da Ilha pelos bonitos carros carnavalescos, onde conquistou neste carnaval o 1º lugar.

Jury MINGUADO E Acontecimentos Sociais

bons carnavais. Numa feliz idéia para a escolha da Rainha do carnaval encontramos em fantasia de "folia" a beleza sua de Wilma Silveira - Stella Maria Moraes o brotinho do ano, destacou-se com o título de a fantasia mais bonita (Arlequin) - O casal mais animado foram os noivos Augusto Wolf e Sonia Barbato fantasia (Palhaço). Os foliões receberam os prêmios, pela diretoria do Clube regada a "champanhota".

xxx
Os Tirolezes eram impossíveis com suas calças curtas, chama-los de animados é muito pouco. As Piratas todas bonitas e animadas porém a mais... Pirata era Edelmira Rodrigues. Melindroso, já a mil e tantos, Nice Faria chegou e abafou, uma melindrosa branca. Terezinha Pedrosa, melindrosa graciosa, Sra. Bernadete Viégas, recém chegada do Rio, voltou muito melindrosa, bonita e elegante. A turma dos "Acachados", em camisas diferentes estavam animadíssimos. O sr. Norberto Brand repatou a fantasia do ano anterior. O casal Luz Fernando Sabino, para mim, foram os Palhaços do nosso carnaval. Aiga Deek Barreto uma moça bonita e simpática brincou e gostou do nosso carnaval. Dr. Milton Olinger um dos melhores partidos e dos mais elegantes do Estado, passou muito bem acompanhado o carnaval. Arlete Gonçalves bonita e com grande animação. Dr. Mauricio dos Reis, sempre acompanhado da bonita srta. Heloisa Gomes.

xxx
Sua majestade o Rei Momo, circulou em nossos clubes durante as noites carnavalescas.



Wilma Silveira, Rainha do Carnaval



Stela Moraes, fantasia mais bonita



Sônia Barbato e Augusto Wolf

xxx
Eram também muito animados os casais: Desembargador Alves Pedrosa, Fulvio Luiz Vieira, Renato Costa, Roberto Costa Souza, Nereu Ramos Filho, Ivo Montenegro, Comandante Dario C. Moraes, Francisco Assis, Nelson La Porta, Nervo Amin, Cesar Batalha da Silveira, Fernando Bastos, Fernando Viégas, Maria Laurindo, José Hasil, Jorge Wild, O presidente do Clube Doze e sra. Dr. Jairo Linhares.

xxx
Reinou grande animação as quatro noites carnavalescas da "Boite Plaza".

xxx
O governador da cidade acompanhado de suas Ex-ma esposa, compareceu as festas carnavalescas.

xxx
Parabens aos componentes da "Escola de Samba Protegidos da Princesa" -

xxx
Mais uma vez conquistaram o 1º lugar em nosso carnaval (Foi botando prajambrás, que esta escola tirou o 1º lugar...)

xxx
NOIVADO:
Marcou casamento com a srta. Nezi Boabaid Brina o

xxx
Realizou-se ontem na Capela do Colégio Catarinense o enlace matrimonial da srta. Stella Moraes com o Dr. Max Souza. Na próxima semana, comentarei sob este acontecimento.

xxx
Também na próxima semana, estarei dentro do programa "A hora do desferador", Radio Diário da Manhã, com "acontecimentos sociais".

xxx
Voltou o pianista n. 1 sr. Luiz F. Sabino a funcionar para os "habitueis" Rainha Plaza".

xxx
O brodinho Ana Helena cursi foi eleita Rainha do carnaval do Lira Tennis Clube.

xxx
A coluna social felicitada ao casal sr. e sra. Jocy Pereira pelo nascimento de seu filhinho Sergio Ricardo.

xxx
Está de parabéns a sociedade granadeiros da Ilha pelos bonitos carros carnavalescos, onde conquistou neste carnaval o 1º lugar.

EDUCANDÁRIO SANTA CATARINA

Precisa-se de funcionárias para os seguintes cargos: Diretora, Econôma e Enfermeira. Pede-se referências e paga-se bem. Tratar à rua Saldanha Marinho, 34, de 9 às 12 horas da manhã.

ATENÇÃO Matrícula Para o Curso Primário

As Revdas. Irmãs Franciscanas residentes a rua Vitor Konder, 4 avisam que está aberta a matrícula para o Curso Primário de 1 à 12 de fevereiro. A DIREÇÃO

CONTADOR Cr\$ 6.000,00

Precisa-se Contador com prática de contabilidade mecanizada e chefia de escritório. Salário Cr\$ 6.000,00 e gratificação anual. Desnecessário apresentar-se se não possuir os requisitos exigidos. Apresentar-se por carta ou pessoalmente nas Lojas Pereira Oliveira, Cons. Maíra, 6.

PERDEU-SE

PERDEU-SE A CADERNETA Nr. 18 810 - TN - FPOLIS. - da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina.

ESTOQUISTA

Precisamos funcionário com prática de serviço de fichario de estoque, recebimento de mercadorias, cálculo de faturas, etc.

Desnecessário apresentar-se se não possuir os requisitos indicados. Exige-se referências. Salário inicial Cr\$ 3.000,00, com gratificação anual. Os candidatos devem apresentar-se nas Lojas Pereira Oliveira, Rua Conselheiro Maíra, N. 6.

ACABAM DE CHEGAR MOTORES DIESEL GM

representam eles, mais FORÇA em menor

ESPAÇO e de CUSTO mais baixo.

— CONJUNTOS ELETRICOS —

MARITIMOS — ESTACIONÁRIOS

DE 25 a 440 S. H. P.

Motores de reconhecida capacidade:

E' um produto GENERAL MOTORES

Informações detalhadas. Seção de Máqui-

NAS

HOEPCKE

Matriz

Filiais



BLOCO TIROLEZES

ALUGA-SE CASA

A casa N. 101 sita a Avenida Rio Branco.

Tratar com o proprietário na mesma.

ALCIDES ABREU
ADVOGADO
REQUER CONTRA A
FAZENDA PUBLICA
Caixa Postal 246
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

Domingos Francisco...

cont. da 7ª pagina

(7) Pelo Livro das *Novidades* citado, chega-se à conclusão de que Ana Lamim seria mulher de João Mor Vieira. Era ela, porém, casada com Manoel Velho, primo de Cabecinha, conforme a referência de Pires Pardini, op. cit. — (C.P.).

(8) O ouvidor geral Rafael Pires Pardini condenara, à revelia, "Domingos Francisco Francisques em pena ordinária; a seu filho Ângelo Francisco Francisques e a José Francisco, seu irmão bastardo, em dez anos de degrêdo para Angola; a Timóteu Francisco Francisques, seu outro filho, e a Antônio Francisco, seu sobrinho bastardo, em cinco anos para Angola, e ao escravo preto José, em cinco anos de galês". Domingos Francisco Francisques, filho, "foi absolvido por nada se provar contra ele". — Pardini interpôs apelação da sentença para a Relação do Estado. — Rev. da Inst. Hist. e Geogr. Bras. — (C.P.).

192. — C.P.) — As sentenças de morte só eram proferidas pela Relação da Bahia. Os réus pronunciados eram remetidos para aquela Relação, que os julgava. Por ordem de 23 de fevereiro de 1731, é que por Junta dos Ministros de tôdas as Comarcas, presidida pelo governador, mandou o Rei que os réus fôsem sentenciados, e com grande aparato, por essa lei publicada pelo bando de 12 de junho do mesmo ano, segundo refere Diogo de Vasconcelos em sua *História Antiga das Minas Gerais*. — (L.G.). — Lê-se em Lucas Boiteux — *Notas para a história catarinense*, ps. 176/177 — que, pelo ano de 1736, o capitão João Gonçalves Lamim, por escritura pública, "deu perdão pela morte de sua irmã Ana Lamim a Antônio Timóteu e Ângelo Francisco Francisques, porque, além de serem de menor idade, andavam pedindo a seu pai e tio que a não matassem". — (C.P.).

João Back

(Missa de 7º dia)

Leopoldo Back, esposa e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia em intenção da alma de seu querido irmão, cunhado e tio João Back, que farão celebrar na próxima terça-feira, dia 25, às 7,10 horas, no Altar-mor da capela do Colégio Catarinense.

Antecipadamente agradecem.

FORÇA E LUZ CRICIUMA S. A.

AVISO

Acha-se à disposição dos Senhores Acionistas, na Sede Social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Criciúma, 14 de fevereiro de 1958

S. de Rezende Corrêa

Diretor Secretário

mão Antônio Francisco Francisques fugiram do sítio das Laranjeiras, com a notícia de que Manoel Gonçalves de Aguiar, chegado em 4 de fevereiro de 1715, à vila de São Francisco, trazia a incumbência de prender, por ordem do mestre de campo Manoel Gomes Barbosa, comandante da praça de Santos, todos os criminosos que viviam por aqui impunes, gozando da maior liberdade. Na batida efetuada pelas matas das Laranjeiras, Gonçalves de Aguiar apenas conseguiu aprisionar um escravo chamado Lourenço, pertencente a Antônio Francisco, e apreender cinco bacamartes, uma roda de mandioca e diversos apetrechos de propriedade dos foragidos, e, de regresso à vila de São Francisco, ainda apanhou e levou acorrentados cerca de nove indivíduos que possivelmente fariam parte do bando de Cabecinha. — Afonso de E. Taunay — *Em Santa Catarina Colonial* — 1936 — São Paulo, ps. 37, 47/48. — (C.P.).

(10) — No antigo Livro de Registros do Tabelionato desta cidade (de São Francisco), encontrei mencionados os inventários de Ana Lamim e dos juizes João Mor Vieira e Miguel Francisco Francisques, datados de 1.º de janeiro de 1714, de onde se pode concluir que essa célebre ocorrência se teria dado em dezembro de 1713. — (L.G.).

(11) Livro de Vereanças de 1720, da Câmara de São Francisco. — (L.G.).

Importadora Comercial Madison Ltda.

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE BIGUAÇU — Edital de praça com o prazo de vinte (20) dias

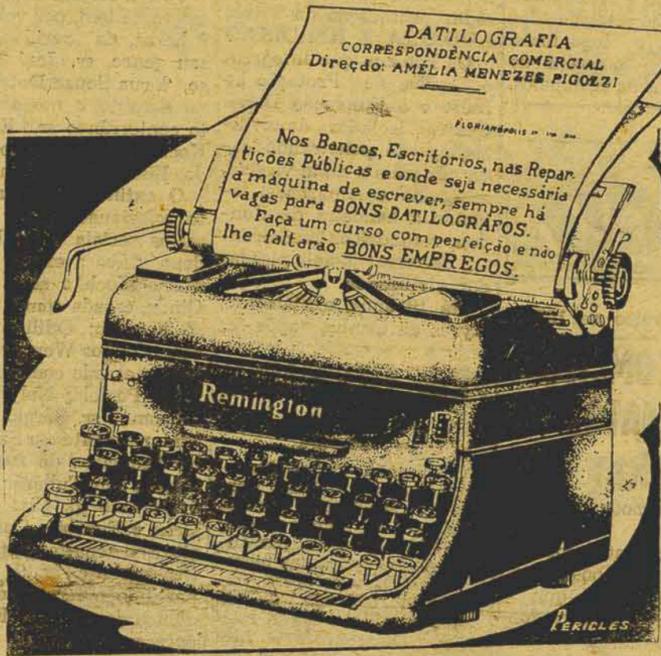
O Doutor Jaymor Guimarães Collaço, Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de primeira praça virem, com o prazo de vinte (20) dias, ou dele conhecimento tiverem que no dia vinte e oito (28) deste mês o Oficial de Justiça dêste Juízo, à frente do Fórum, às 10 horas, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, sobre a respectiva avaliação, um terreno penhorado a Júlio Samuel Régis, na ação executiva que lhe moveu a

Importadora Comercial Madison Limitada, estabelecida em Curitiba, sendo o dia designado neste edital em substituição ao anteriormente designado. O terreno penhorado foi avaliado em oito mil cruzeiros (Cr\$ 8.000,00), acha-se transcrito no Registro de Imóveis sob n.º 4.145, às folhas 147 do livro 3-D, e tem as seguintes características e confrontações: — Um terreno situado no lugar Alto Biguaçu, neste Município, com a área de três mil e duzentos e setenta e sete metros quadrados e cinquenta decímetros quadrados (3.277, 5m2) fazendo frente com a estrada de São José e fundos com terras de Francisco Roberto Silva, lado direito com terras de Daniel Régis e

lado esquerdo com terras de João Régis. E, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, é expedido o presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, que será afixado no local de costume e publicado na fôrma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Biguaçu, aos três dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e oito. Eu, (Ass.) Orlando Romão de Faria, Escrivão de datilografia e subscrevi. Biguaçu, 3 de fevereiro de 1958. (Ass.) Jaymor Guimarães Collaço, Juiz de Direito.

Confere com o original afixado no local de costume. Data supra. Orlando Romão de Faria — Escrivão —



RUA GENERAL BITTENCOURT, 48

amanhã ela se alegrara...

...sim, amanhã ela se alegrará por ter começado hoje a usar

Kolynos



E a família inteira adora essa sensação de frescor e limpeza que Kolynos deixa na boca!

Kolynos
CREME DENTAL

ALUGA-SE

CASA NOVA SOBRADO (A RUA URBANO SALES

— No 34 —

Com três quartos e banheiro completo no Pav. Superior. No térreo, três salas, cozinha, sanitário e dep. completas p. empregada. Tanque p. lavar roupa e área coberta e pequeno terreno. Aluguél - 7.000,00. — Tratar pelo telefone

— 2 6 3 8 —



VINHO CRESSOTADO (SILVEIRA) GRANDE TÔNICO

HOJE - CINE SÃO JOSÉ - HOJE

ANKITO

Numa Comédia explosiva!



O Boca de Ouro

FADA SANTORO • CATALANO
HELOISA HELENA
NANCY MONTEZ • WILSON GREY
JOHN DEREK

CINE RITZ — 5.ª FEIRA

O MAIS LINDO, DIVERTIDO E LUXUOSO CINEMASCOPE DA TEMPORADA — Technicolor —

O BELO SEXO

JOAN COLLINS — JUNE ALLYSON — ANN MILLER — ANN SHERIDAN E HARRY JAMES!

TÃO EXPLOSIVA QUANTO A VERDADE! Isto realmente ACONTECEU!



"DIFAMAÇÃO DE UM HOMEM"

COM RAY MILLAND ERNEST BORGNINE
FRANK LOVEJOY NINA FUCH DEAN JAGGER

Ritz hoje

UMA HISTÓRIA ARRANCADA DAS PÁGINAS DA VIDA, QUE IMPRESSIONOU E COMOVEU MILHARES DE AMERICANOS!



CINEMASCOPE

CARTAZES DO DIA

SÃO JOSÉ

às 10 hs.

— Matinada —

Delicias de um Automobilista com o Gordo e o Magro. — Cen. até 5 anos
às 1½ — 3¼ 7 e 9. hs.

O BÓCA DE OURO
Censura até 5 anos

RITZ

às 2 — 4 — 7 — 9 hs.

DIFAMAÇÃO DE UM HOMEM
Censura: até 5 anos

IMPERIAL

às 2 hs.

O BÓCA DE OURO
Censura: até 5 anos
às 7½ hs.

1) FOGO DE PAIXÃO
2) JULIE
Censura: até 18 anos

ROXY

às 2 hs.

UM MUNDO ENTRE COR DAS — com Audie Murphy
ANJOS AÉREOS
A DEUSA DE JOBA —
11.º e 12.º Episódios.
às 7½ hs.

1) JULIE
2) FOGO DE PAIXÃO
Censura: até 18 anos

GLÓRIA

às 2 — 4 — 7 — 9 hs.

VENENO DE COBRA

IMPÉRIO

às 2 hs.

1) ANJOS AÉREOS
2) A DEUSA DE JOBA' 11.º e 12.º Eps.
3) BONIFÁCIO, O SONAMBULO
Censura: até 10 anos
às 8 hs.

1) BONIFÁCIO, O SONAMBULO, com Fernando.
2) NÃO ME DEFENDAS COMPADRE

A civilização escreveu uma história com letras de sangue - I

Depois de atravessar a lenda da Serra do Roncador, onde impéram os Xavantes, o homem branco foi descobrir a Tribo dos KALAPALOS — Com espírito de renúncia e desprendimento, o sertanista rasga a mata virgem para pacificar os primitivos habitantes do Brasil — Auda zes e heróicos, os homens do SPI e da FBC são os bandeirantes conquistadores de terras jamais pisadas por civilizados — Depoimento honesto do sertanista AYRES DA CUNHA, que dedicou os melhores anos de sua vida junto aos KALAPALOS.

Reportagem de FERNANDO SOUTO MAIOR

— I —

Cumprindo o seu programa de excursão pelo Brasil, exibindo o filme documentário KALAPALO, com o que pretende conseguir fundos para educar sua idolatrada filha, Diacuí II, encontra-se em Florianópolis o sertanista Ayres da Cunha, viúvo da saudosa índia Diacuí, romance que empolgou o país inteiro, cuja história vamos contar, por capítulos, revelando fatos que ainda continuam inéditos para a imprensa brasileira.

Ayres da Cunha é um homem sóbrio, modesto, deixando transparecer os vestígios de sua denodada luta em prol da pacificação dos índios. Nas suas atitudes, palavras e até mesmo no seu olhar triste, demonstra a imensa amargura que o domina desde o desaparecimento da FLOR DOS CAMPOS, nascida nos serotinos tranquilos de Goiás.

recimento da FLOR DOS CAMPOS, nascida nos serotinos tranquilos de Goiás. E' uma história empolgante, com capítulos para construir o lar que a fatalidade do destino, em pouco tempo, destruiu implacavelmente. Decorridos já oito anos da morte de Diacuí, ela, entretanto, continua e continuará a ser para o bravo sertanista o símbolo de sua epopéia distante das maldades e das incompreensões do mundo civilizado.

NO IMPÉRIO INDÍGENA Na Região que vai da lendária Serra do Roncador até às cabeceiras do rio Kuluene, serpenteado pela mata virgem, está constituído um autêntico Império Indígena. Nas redondezas da Serra estão estabelecidos os Xavantes e logo mais, habitando as margens do tranquilo rio, os Kalapalos.

Foi lá que, em 1943, Ayres da Cunha começou a sua missão pacificadora, penetrando, inicialmente, no domínio absoluto da taba Xavante, como encarregado dos Serviços da Expedição Roncador-Xingu.

Em 1945, depois de uma travessia penosa pela Serra do Roncador, o sertanista alcançou a taba Kalapalo e, colocando presentes às margens das estradas, estabeleceu a cabeça de ponte para levar o trabalho a que se propôs realizar. Nessa luta renhida, com espírito de renúncia e desprendimento, o homem branco foi rasgando a mata virgem, abrindo estradas e construindo campos de aviação e, dessa maneira, alcançar a meta visada: pacificação da Tribo. AUDÁCIA E HEROISMO

Os homens que integram o Serviço de Proteção ao Índio e a Fundação Brasil Central, isolados da civilização, vão penetrando cada vez mais a mata virgem, atingindo o Amazonas, levando a bandeira de Rondon, verdadeiros bandeirantes de terras jamais pisadas por civilizados.

Há 18 anos, exatamente, Ayres da Cunha, após ter

sonhado desde criança conhecer terras estranhas e distantes e misterioso, rasgando a terra onde a Civilização escreveu uma história com letras de sangue, de Ayres da Cunha até o ponto culminante da história: a morte da inesquecível Diacuí.

Turismo e carnaval em Florianópolis Palavra de ordem: hotéis

A tradição carnavalesca do florianopolitano é das mais autênticas, e cada ano o tríduo momesco assume maiores dimensões. E são milhares e milhares de pessoas que vão às ruas, às praças, aos salões tomar parte ou apreciar os foliões nos blocos, nas sociedades carnavalescas, nas escolas de samba, e nos carros alegóricos e de mutação.

Falecimentos

SR. EUZÉBIO KOCH Veio a felecer repentinamente, ontem, por volta das 9 horas, na residência de seu genro, sr. José Fragoço, à rua Souza Dutra, 140, no Estreito, o nosso distinto contêrraneo sr. Euzébio Koch, funcionário do Estado, Fiscal da Telefônica.

O extinto, que era muito relacionado nos nossos meios sociais e culturais, deixa viúva a exma. sra. d. Maria Koch e seis filhas: Oinda, casada com o sr. José Fragoço; Odília, casada com o Major Werner Gross; Benta, casada com o sr. Eugênio Portela; Nely, casada com o sr. Sérgio Tomazoni, residente em São Paulo; Francisco de Assis, residente em Tubarão, onde é Gerente da Cia. Souza Cruz e Euzébio, Comerciarista. Seu sepultamento, verificou-se hoje, às 9 horas, partindo o féretro da residência do sr. José Fragoço, para o Cemitério de Coqueiros.

“O ESTADO”, apresenta suas sinceras condolências. X X X SR. EURICO SOARES DE OLIVEIRA Em sua residência, à Rua Pelipe Schmidt, 125, dia 21, às 5 horas da madrugada, veio a falecer o nosso prezado amigo e distinto contêrraneo sr. Eurico Soares de Oliveira, alto funcionário aposentado do Tribunal de Justiça, e, pessoa muito relacionada em os nossos meios sociais.

Dono de um coração boníssimo, o extinto grangeira desde há muito vasto círculo de amizades. Seu sepultamento, que foi concorridíssimo, realizou-se ontem, às 5 horas da tarde, saindo o féretro de sua residência para o Cemitério de Itacorubi. Os de “O ESTADO”, enviam à família enlutada suas condolências.

ajuntadas este carnaval de idêntico número da Vai ou Racha, do Estreito, populoso distrito contêrraneo, situado logo após a travessia da bela Ponte Hercílio Luz. ...MAS VENHAM OS HOTEIS...

Florianópolis com seus inúmeros encantos paisagísticos, já pelo fato de se situar numa ilha alongada e paradisíaca, cercada de praias de areias finas, riachos e vegetações verde, lagoas magníficas, bafejada por um clima ameno — está destinada inquestionavelmente ao turismo.

O verão é seu ponto máximo. Seu carnaval é um dos melhores do país: é uma festa sadia, sem excessos, pois o florianopolitano é por natureza risonho, brincalhão. Basta dizer que desde 1868 já se fazia carnaval na capital catarinense.

Ajunte-se a tudo isto a riqueza do folclore, e o fato da referida festa dar-se no verão, e poderemos calcular a massa incrível de visitantes, forasteiros e turistas que vêm descançar, passear, passar o carnaval ou simplesmente conhecer Florianópolis.

E nesta época — imaginem só! — voltam milhares deles. E isto fazem depois de tentarem até hospedar-se nos quartos e apartamentos vagos de u'a maternidade...

É a falta de hotéis que ocasiona esse transtorno. A proteção da administração municipal ao turismo, e as facilidades aos que aqui vêm construir, por paradoxal que pareça ainda não encontram maior número de interessados na construção de bons estabelecimentos hoteleiros.

Os poucos hotéis em construção que sejam terminados logo, e os que dispõem de capital para esse gênero de bom negócio, que canalizem capital para a formosa capital barriga-verde. Consultem a municipalidade e verão, pelos dados, pela realidade, a falta que fazem os hotéis.

E note-se que esse fenômeno, gerado do crescimento da cidade, não é só na época do verão. A capital superou os 100.000 habitantes, tem luz e água em abundância, é paradisíaca mas por enquanto dispõe só de dois hotéis. E eles vivem repletos o ano todo...

Setor Militar NOVO COMANDANTE DO II EXÉRCITO

Ouvindo, a propósito dos rumores, segundo os quais estaria demissionário do cargo de chefe do Estado Maior do Exército, o general Zenó Estillac Leal, desmentiu categoricamente essa versão, afirmando:

— Não estou interessado no assunto. Somente me preocupam as minhas obrigações e deveres à frente do Estado Maior. Por outro lado, o general Justino Alves Bastos, comandante da Artilharia de Costa, também apontado como descontente com a permanência do general Denys no serviço ativo, desmentiu tal hipótese, negando que em qualquer ocasião tivesse se pronunciado a respeito desse assunto.

Enquanto isso, o pedido de exoneração do general Haskett Hall, do comando do II Exército, longe de ter caráter político, se prende a um incidente com um oficial subalterno e que levado à decisão superior teve solução que implicou, segundo o ponto de vista do general, em desprestígio à sua autoridade, tornando-o, em consequência, incompatibilizado com aquele comando. SOUZA DANTAS O NOVO COMANDANTE DO II EXÉRCITO

Atendidas as ponderações do general Haskett Hall pelo ministro da Guerra, ontem mesmo foram assinados decretos pelo presidente da República exonerando-o das funções de comandante do II Exército e nomeando para substituí-lo o general Aristóteles de Souza Dantas, que vinha exercendo a presidência da Comissão Militar

Mista Brasil-Estados Unidos. O general Souza Dantas, tão logo tomou conhecimento de sua nomeação, fez as seguintes declarações:

“Recebi com satisfação o convite do ministro da Guerra para ocupar o comando do II Exército. Não me é estranho o ambiente paulista, pois possuo grandes amigos na Sociedade Hípica de São Paulo, desde quando servi na guarnição daquele Estado e fui diretor da referida agremiação, onde tive oportunidade de conhecer de perto o mundo social da capital bandeirante. Devo, aliás, dizer que ali contraí matrimônio e guardo gratas recordações da gente paulista.

Com relação aos círculos militares, tenho grande amigos e velhos camaradas naquela guarnição, não só entre generais, como entre oficiais superiores e subalternos. Daí a razão de esperar a colaboração desses elementos valiosos que, por certo, não me negarão o seu apoio. Quando ao meu estado-maior, já estou relacionando os oficiais que deverão compô-lo e que serão indicados após assumir o comando, dentro da primeira quinzena de março.”

Encerrando suas declarações, disse-nos o general Souza Dantas:

— Vou para São Paulo com o mesmo espírito de serenidade com que comandi o IV Exército numa hora difícil para a nacionalidade. Apuro, ainda, a nossa reportagem que o general Hall, ao contrário do que foi anunciado, não virá agora ao Rio de Janeiro, devendo aguardar na capital paulista o seu substituto, ao qual passará o comando do II Exército, quando então viajará para esta capital a fim de aguardar nomeação para outra comissão.

NOMEAÇÃO DE DENYS Ainda por decreto de ontem, o presidente da República nomeou, por necessidade do serviço, comandante do I Exército, o general Odílio Denys.

O Estado

Florianópolis, Domingo, 23 de Fevereiro de 1958

O TOURO ENFURECIDO ACOMETEU CONTRA O HOMEM E O MATOU Uma Tourada Trágica

O fato deu-se ante-ontem em um pasto situado nas imediações de Itacorubi, nesta Capital.

Lucindo Ferreira, trabalhava na Administração do Cemitério Municipal e residia também naquelas imediações.

Ao passar perto de um touro, que pastava socegradamente, entendeu o pobre homem de improvisar uma pequena tourada, mesmo sem assistência.

Apanhou um pano qualquer que estava a seu alcance e começou a aqular

o animal à moda de toureiro.

Tanto fez, tanto provocou o touro, aliás considerado como bravo pelo que o conheciam naquela redondeza, que o atarantado animal, furioso, numa disparada incontida, alcançou o falso toureiro, enfiando-lhe nos intestinos, os chifres pontudos.

Mortalmente ferido, foi Lucindo Ferreira conduzido para o Hospital de Caridade, onde, apesar de todos os recursos que foram prestados, veio a falecer, ontem pela manhã.

Eleições, hoje...

(Cont. da 1ª pag.) pelas esquinas e praças ficarão proibidas a partir da meia-noite de hoje.

PERON ACREDITA NA VITÓRIA DE FRONDISI

O gen. Juan Peron predisse a vitória do dr. Arturo Frondizi nas eleições que serão realizadas domingo vindouro, na Argentina. Em declarações à imprensa, o ex-ditador argentino afirmou que para ele não resta nenhuma dúvida de que o dr. Frondizi ganhará as eleições por maioria de votos.

Peron ainda denunciou, em sua entrevista as manobras do governo provisório argentino, antes da realização do pleito. Disse ele ter informações fidedignas de que o governo argentino está empregando recursos desesperados para a vitória do outro candidato, Ricardo Balbin, inclusive lançar a confusão no seio das hostes peronistas, como certas apócrifas, dando determinações contrárias à orientação peronista.

História da Literatura Catarinense

RENATO BARBOSA (Da Academia Catarinense de Letras)

O sr. Arnaldo S. Thiago acaba de lançar no mercado brasileiro de livro alentado volume, intitulado “História da Literatura Catarinense”.

Trata-se de paciente trabalho de cerca de seiscentas páginas, no qual seu ilustre autor, nome que, em Santa Catarina, soube se esmaltar do alto prestígio de inteligência e de cultura, como uma das mais robustas e interessantes manifestações do auto-didatismo brasileiro, estudando o lento processo de evolução

literária nos quadros da cultura humanística, reafirma a repousante tranquilidade de sua formação espiritualista.

Em uma época de transição e de desvairamento, em que o Homem, defrontado com a escravizadora brutalidade do Materialismo, infiltrando-se em todos os setores, da ação contemporânea e culminado nas fauces hiantes do comunismo ateu, necessita, como elementar razão de sobrevivência, de se reintegrar em Cristo e na sua Igreja, o sr. Arnaldo S. Thiago se inclúe entre os pensadores, da atualidade, á feição de Jacques Maritain, que encaram a asso-

berbante questão social como conjunto de problemas de organização a ser solucionado através dos termos cortantes de desafiadoras equações, pelo decisivo tomário do moderno Direito Social.

Vivemos nos exasperando, em demanda de supostas fórmulas novas para velhos problemas, na hierarquização da ordem social, quando temos á mão elementos diréto, carentes apenas de serem modernizados em ascensão progressiva: — a doutrina social da Igreja.

Nos dias incertos do após-guerra, ainda fumegantes os rescaldos da imensurável tragédia, De Gasperi, na

Itália, representou a substanciação política da perenidade desses princípios.

Adenauer, na sua impressionante ancianidade paradoxalmente vicejante, na inicial confusão da Alemanha Ocidental, — saldo melancólico da hecatombe em que foi tragada a admirável unidade histórica e espiritual realizada pelo genio de Bismarck, — tornou o socialismo cristão a força intransponível na luta dramática e homérica contra a escravização moscovita.

E, há mais de um quarto de século, um professor uni-

continua na 7ª página

Comunicação

O Presidente da Comissão da L.B.A., de Santa Catarina, atendendo ao apêlo que lhe fez o Dr. Ma'rio Pinotti, Presidente da Comissão Central da Legião, que deseja comparecer pessoalmente ao ato inaugural, comunica às autoridades e ao povo que transferiu para o próximo dia 8 de Março, a cerimônia da inauguração do Edifício “D. SARA”, séde dos serviços administrativos da L.B.A. catarinense. Ha oportunidade, renova, para o referido dia 8, às 10 horas, os convites feitos Florianópolis, 21 de Fevereiro de 1958

Clichês? O Estado